ANAIS

III MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

SUPLEMENTO 1 - VOLUME 2 | 2018

APRESENTAÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em saúde, do Ministério da Educação, estabelecem o campo da Saúde Coletiva como um dos eixos prioritários para a formação de profissionais de saúde mais críticos e com uma visão mais ampla dos problemas de saúde da população de nosso país.

A Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) tem trabalhado de forma permanente nesta direção, aperfeiçoando os currículos dos cursos de graduação, de modo a oferecer aos alunos disciplinas teórico-práticas que possibilitem vivências significativas em diversos cenários institucionais. Neste contexto, as disciplinas da área da saúde coletiva adquirem importância estratégica, por atuarem prioritariamente junto aos serviços públicos de saúde e às comunidades por eles atendidas.

A ideia de realizar uma Mostra de Saúde Coletiva da FCM-MG surgiu em 2016, com o objetivo de ampliar a visibilidade desse campo da saúde, a partir da apresentação e discussão das experiências vividas pelos alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Psicologia, na rede de serviços de saúde nos municípios do interior do Estado ou de Belo Horizonte.

A III edição da Mostra foi realizada entre os dias 26 a 28 de setembro de 2018 e contou com mais de 250 pessoas envolvidas, entre professores e alunos, com um total de 60 trabalhos selecionados para apresentação nas modalidades Pôster Eletrônico e Comunicação Oral.

Os três melhores trabalhos em cada categoria, foram premiados com a Medalha de Mérito Acadêmico em Saúde Coletiva, que tem como patrono o professor José Rafael Guerra Pinto Coelho. Esta premiação busca valorizar a produção acadêmica, além de servir de estímulo a iniciativas inovadoras que contribuem para estreitar a relação com nossos parceiros.

Nos últimos anos, diversas experiências acadêmicas significativas têm estimulado o interesse dos docentes e discentes da Faculdade pela produção científica, sendo este o sentido que orienta a publicação dos Anais da III Mostra de Saúde Coletiva da Ciências Médicas.

Gustavo Azeredo Furquim Werneck
Comissão Organizadora do Evento

ORGANIZAÇÃO

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO
Cláudia Natividade
Emanuel Vítor Guimarães
Francisco José Ferreira da Silveira
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
Marcelo Medeiros Salles
Maria Elice Nery Procópio
Max André dos Santos
Letícia Araújo Vieira
Rosângela Durso Perillo
Walace Di Flora
Assessoria de Comunicação FCM-MG

COMISSÃO CIENTÍFICA
Augusto Rangel Mattos Jardim
Cláudia Natividade
Emanuel Vitor Guimarães
Evely Najjar Capdeville
Francisco José Ferreira da Silveira
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
Leonardo Aaerestrup de Aquino e Souza
Marcelo Medeiros Salles
Pedro Daibert de Navarro
Pedro Igor Guimarães Santos Xavier
Rosângela Durso Perillo
Shirley Pereira de Almeida
Vânia Ferreira de Figueiredo
Walace Di Flora

COMISSÃO ESPECIAL
Evely Najjar Capdeville
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
José Felippe Pinho da Silva
Rosângela Durso Perillo

COMISSÃO DE SELEÇÃO DOS TRABALHOS
Augusto Rangel Mattos Jardim
Emanuel Vitor Guimarães
Francisco José Ferreira da Silveira
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
Leonardo Aaerestrup de Aquino e Souza
Marcelo Medeiros Salles
Pedro Daibert de Navarro
Rosângela Durso Perillo
Shirley Pereira de Almeida
Vânia Ferreira de Figueiredo
Walace Di Flora

DOCENTES MEMBROS DAS BANCAS
Augusto Rangel Mattos Jardim
Cáthia Costa Carvalho Rabelo
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
José Ivany Santos
Leonardo Aarestrup de Aquino e Souza
Luiz Wellington Pinto
Marcelo Medeiro Salles
Maria Elice Nery Procópio
Max André dos Santos
Paula Lustosa Martins
Pedro Daibert de Navarro
Pedro Igor Guimarães Santos Xavier
Shirley Pereira de Almeida
Vânia Ferreira de Figueiredo
Walace Di Flora

APOIO LOGÍSTICO
Aída Lourandes Silva Costa
Aline Reuter Pimenta
Amanda Carolina Nogueira Amorim
Amarilia Rodrigues Diniz
Bruna de Paula Antunes Cardoso
Camile Rabello Netto Gribel
Carolina Gentil Morais
Carolina Viana Passos
Clara Elise Moreira Pascoal
Danielle Stephanie Neves Oliveira
Débora Oliveira Silva
Felipe Guimarães Campos Fonseca
Gabriella Ribeiro Barbosa
Isabelle Elias Monteiro de Almeida
Joana Campos Sofal
Júlia Azevedo Lemos Salomão
Júlia Lott Senra Moreira
Júllia de Castro Bolina Filgueiras
Luiza Paula Faria
Maria Fernanda Amaral Carvalho
Mariana Costa Ferreira Righi Rodrigues
Marina Lourenço de Medeiros
Natália Alves Fernandes
Rafaela Resende da Glória
Rayane Alves Fortunato
Yasmin Rodrigues Carvalho
Recursos didáticos da FCM-MG

ORGANIZAÇÃO DO VOLUME I DOS ANAIS DA III MOSTRA DE SAÚDE COLETIVA

Fernanda Souza da Silva
Francisco José Ferreira da Silveira
Gustavo Azeredo Furquim Werneck
Josyanne Cristina Silva Honório Silva

MEDALHA SAÚDE COLETIVA JOSÉ RAFAEL GUERRA PINTO COELHO - TRABALHOS PREMIADOS NA MODALIDADE ORAL

1º lugar - Medalha de Ouro

Pessoas em Situação de Rua: Desenvolvimento de "Instrumento de Triagem para Condições Selecionadas de Saúde

Autores: Ana Júlia Peres De Carvalho; Larissa Yano Souza Martins; Luiza Vilela Barreira; Nathália Espírito Santo Campo; Sarah Zaghi Borges Reis; **Orientador:** Prof. Pedro Daibert de Navarro

2º lugar - Medalha de Prata

Estimativa Rápida nas Microáreas 13 E 14 Unidade Básica de Saúde Nossa Senhora Aparecida

Autores: Natalia Alves Fernandes; Olívia Raquel Oliveira Melox; Amanda Reis Cruvinel; Gabriel dos Santos Valentino; Giulia Braga Valle; **Orientador:** Prof. Max André dos Santos

3º lugar - Medalha de Bronze

Levantamento Epidemiológico de Pacientes Esquizofrênicos em Felício dos Santos – MG

Autores: Douglas de Almeida Santos (Apresentador); Mucio Rudimar da Rocha e Oliveira Junior; **Orientador:** Prof. Gustavo Azeredo Furquim Werneck

TRABALHOS PREMIADOS NA MODALIDADE PÔSTER

1º lugar - Medalha de Ouro

Controle Inadequado da Pressão Arterial em Pacientes Hipertensos no Município de Senador Modestino Gonçalves: Identificação de Causas e Proposição de Soluções

Autoras: Fátima Salomão Machado; Jane Lacerda Bahia; **Orientador:** Prof. Gustavo Azeredo Furquim Werneck

2º lugar - Medalha de Prata

Levantamento do Perfil Clínico-Funcional dos Idosos Restritos ao Domicílio, por Meio da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa

Autores: Anna Luísa Moreira Melo; Felipe Fonseca; Georgia De Lima; Luiza Storch Carvalho; Simone Aparecida de Almeida; **Orientadora:** Profª Vânia Ferreira Figueiredo

3º lugar - Medalha de Bronze

Brinquedoterapia Respiratória: Uma Proposta de Tratamento Domiciliar para Crianças Asmáticas

Autor: Gleiston Assis; **Orientador:** Prof. José Felippe Pinho da Silva

SUMÁRIO

Apresentações Orais

- SEXUALIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA ESTADUAL PIO XII, NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KUBITSCHEK / MG 8
- ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR 9
- EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM PRÉ-ESCOLARES 10
- ADOLESCENTE E AS MUDANÇAS NO CORPO: O QUE ELES PENSAM? 11
- UNIVERSALIDADE COMO IDEAL A SER ALCANÇADO, O CONHECIMENTO PRECÁRIO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO AO SUS EM UMA COMUNIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE BELO HORIZONTE 12
- OS BENEFÍCIOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ALTA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 13
- DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS EM SAÚDE COLETIVA: DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE BELO HORIZONTE 14
- RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: avaliação e educação em saúde para crianças asmáticas na região da UBS do aglomerado Cabana-BH 15
- RODA DE CONVERSA: A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATITUDES COMPORTAMENTAIS 16
- HIGIENE E CONDIÇÕES DE MORADIA DA VILA MONTE SÃO JOSÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 17
- PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: Desenvolvimento de "instrumento de triagem para condições selecionadas de saúde 18
- ESTIMATIVA RÁPIDA PARTICIPATIVA - Experiência em uma equipe da Região do Cabana de Belo Horizonte (MG) 19
- ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS EM CONSULTAS DO NASF DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE: possíveis causas e criação de estratégias de enfrentamento 20
- COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE IMUNIZAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS: A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE A PRÁTICA CLÍNICA REALIZADA NO CRIE 21
- ESTIMATIVA RÁPIDA NAS MICROÁREAS 13 E 14 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOSSA SENHORA APARECIDA 22
- O USO DE PROGRAMA DE EXERCÍCIOS COM INSPIRAÇÃO MILITAR PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: NÍVEL DE ACEITAÇÃO 23
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: um relato de experiência de acadêmicos no Posto de Saúde Cabana 24
- ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL DE UM GRUPO DE IDOSOS DO BAIRRO SANTA INÊS – BELO HORIZONTE 25
- CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA: A ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES DE LIGAS ACADÊMICAS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE 26
- PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II NO CENTRO DE SAÚDE CARLOS CHAGAS (CSCC): RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA JUNTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) 27
- CONTROLE DE MEDICAÇÕES DE USO CONTÍNUO NA CIDADE DE ARAÚJOS 28
- REABERTURA DO GRUPO DE MULHERES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM DIVINOLÂNDIA DE MINAS 29
- PROJETO DE INTERVENÇÃO: ATENÇÃO COMPLEMENTAR À PACIENTES COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL – GONZAGA/MG 30

- INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA: ATUAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA EM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS 31
- TENDA DE AFETOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO POPULAR E MULTIDISCIPLINAR EM ARTICULAÇÃO SERVIÇO-COMUNIDADE 32
- LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS EM FELÍCIO DOS SANTOS – MG 33
- RECONHECENDO OS DETERMINANTES SOCIAIS COMO INFLUÊNCIAS NA SAÚDE DAS PESSOAS EM ÁREAS DE RISCO 34
- ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE MENTAL: OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO E QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM 35

Apresentações E-Pôster

- DESCREVENDO A TRAJETÓRIA DO IDOSO NA REDE DE CUIDADOS NO SUS-BELO HORIZONTE: UM ESTUDO DE CASO 37
- DEPENDÊNCIA QUÍMICA EM ADOLESCENTES – CONSCIENTIZAÇÃO E RASTREAMENTO 38
- EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PROJETO DE VIDA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE. 39
- CONTROLE INADEQUADO DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES HIPERTENSOS NO MUNICÍPIO DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES: IDENTIFICAÇÃO DE CAUSAS E PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES 40
- PROJETO DE ORIENTAÇÃO ÀS GESTANTES SOBRE PARTO HUMANIZADO NO SUS - RELATO DE EXPERIÊNCIA 41
- EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO CENTRO DE SAÚDE CONJUNTO SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 42
- LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL E VISUAL EM ESCOLARES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE CABANA EM BELO HORIZONTE, MG 43
- ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES E AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL: INTERFACES EDUCATIVAS SOBRE COMPORTAMENTO ADITIVO E DE RISCOS 44
- ENSINO E PRÁTICA DE EXTENSÃO COM BASE NA EDUCAÇÃO POPULAR: um caminho a ser percorrido por ligas acadêmicas 45
- PROJETO DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE SAÚDE PROFESSOR AMÍLCAR VIANA MARTINS: a importância do combate a obesidade 46
- RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL 47
- BRINQUEDOTERAPIA RESPIRATÓRIA: UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO DOMICILIAR PARA CRIANÇAS ASMÁTICAS 48
- EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 49
- LEVANTAMENTO DO PERFIL CLÍNICO-FUNCIONAL DOS IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO, POR MEIO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA 50
- PROJETO CUIDAR 51
- TRIAGEM OFTALMOLÓGICA E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESCOLA ESTADUAL DA REGIÃO OESTE DE BELO HORIZONTE 52
- ENSINO CONSTRUTIVISTA ACERCA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA 53
- AS REPRESENTAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO EM BELO HORIZONTE 54
- LEVANTAMENTO TRANSVERSAL DO ESTADO NUTRICIONAL E DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES NA REGIÃO DO CENTRO DE SAÚDE CABANA 55
- ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DO CENTRO DE SAÚDE PROFESSOR AMÍLCAR VIANNA MARTINS 56

- PROJETO DE INTERVENÇÃO: ORGANIZAÇÃO NO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE RECEITAS EM PEQUENOS MUNICÍPIOS 57
- CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: FERRAMENTA DA GESTÃO DO CUIDADO EM UMA UNIDAE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE 58
- AÇÕES DE INTERVENÇÃO JUNTO AOS IDOSOS VINCULADOS ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (SF) DO CENTRO DE SAUDE PROFESSOR AMILCAR VIANA MARTINS (CSPAVM) 59
- URGENTE DIVERGÊNCIA - UMA ANÁLISE DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS 60
- PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 61
- A VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO JUNTO ÀS PESSOAS RESTRITAS AO DOMICÍLIO: - RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS 62
- INFLUÊNCIA DA DANÇA COREOGRAFADA SOBRE A SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL DE UM GRUPO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA 63
- INTERVENÇÕES SOCIOEDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES SOCIOECONOMICAMENTE VULNERÁVEIS EM BELO HORIZONTE 64
- DIÁLOGO EM REDE: UMA EXPERIÊNCIA COMO AT (ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO) EM SRT (SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA) 65

APRESENTAÇÕES ORAIS

SEXUALIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA ESTADUAL PIO XII, NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KUBITSCHEK / MG

Sexuality: health education in the State School Pio XII, in the municipality of President Kubitschek / MG

Bárbara Hiromi Wanderley Oiye[1], Clara Quintero Barbosa[1], Gustavo Azeredo Furquim Werneck[2]

[1]Acadêmicas de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: claraquinterob@gmail.com e barbaraoiye@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil

RESUMO

Introdução: Existe crescente preocupação dos profissionais de ensino e saúde com os índices de gravidez na adolescência, no município de Presidente Kubitschek, que chegaram a 20% nos últimos 3 anos. As acadêmicas do 5º ano de medicina da FCMMG realizaram um trabalho de educação em saúde na Escola Estadual Pio XII, abordando relacionamentos afetivos e sexualidade. **Objetivos:** Explicar e promover o diálogo sobre temas de interesse dos alunos, como fisiologia da reprodução, puberdade, cuidados com o corpo, prevenção de doenças, masturbação, contracepção e relacionamentos íntimos. **Métodos:** A população alvo incluiu alunos do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio, matriculados na Escola, frequentes entre junho e agosto de 2018. Os encontros eram em roda de conversa e organizados por turma, contando com 25 a 30 participantes e duração de 90 minutos. A facilitação, feita pelas acadêmicas, iniciava com uma exposição dialogada sobre os temas selecionados para cada faixa etária, usando álbuns seriados. Os jovens formulavam perguntas anônimas ou identificadas, para serem respondidas e discutidas com os colegas. Foram escolhidas diferentes abordagens e dinâmicas em função da idade dos grupos. **Resultados:** Foram realizados 13 encontros, com a participação de 364 alunos entre 11 a 24 anos, abrangendo cerca de 70% do total de adolescentes do município. Observou-se que grande parte dos jovens já iniciou atividade sexual. Os adolescentes raramente utilizam métodos contraceptivos; possuem ideia errônea de sua função e uso; têm receio de frequentar o serviço de saúde e de dialogar com os pais sobre o tema. **Conclusão:** A promoção da saúde é imprescindível nas escolas, onde os jovens trocam experiências. Portanto, palestras sobre assuntos relevantes devem ser realizadas periodicamente, a fim de informar e instruir os adolescentes, fornecendo-lhes autonomia sobre o próprio corpo.

Descritores: Educação sexual; Sexualidade; Gravidez na adolescência; Delitos Sexuais; Serviços de Saúde Escolar.

ATIVIDADES LÚDICAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Healthy activities in health education of children of pre-school age

Bárbara Martins Carvalho[1], Bruna Ferreira Cícero Lima[1], Lilian Machado Torres[2], Lucas Henrique Pena El Auar Ramos[1], Rochane Nayara Soares Lopes[1], Marcilene Rezende Silva[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Enfermagem e Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG Brasil. E-mail: barbaramcarv@gmai.com, bruninha.cicero@hotmail.com, lucaselauar@hotmail.com, rochanenayara@ymail.com.
[2]Docentes na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: lilian.torres@cienciasmedicasmg.edu.br, marcilene.silva@cienciasmedicasmg.edu.br.

RESUMO

Introdução: A população infantil apresenta maior susceptibilidade de contaminação a parasitoses, pois permanece grande parte do dia em atividades coletivas o que favorece a transmissão de parasitas, principalmente aqueles cuja forma de infecção é a via fecal-oral ou por contato. **Objetivo:** Relatar a experiência de utilização de atividades lúdicas na educação em saúde de crianças. **Método:** Estudo descritivo, do tipo ação-participativa, realizado na Creche Irmão Otho (disciplina de parasitologia), afim de ensinar as crianças questões relacionadas a higiene pessoal, pediculose e lavagem das mãos. Foram utilizados a música "Godofredo o piolho – Xuxa"; um boneco, denominado "Pedrinho"; jogos de quebra-cabeças e de memória; e desenhos para colorir com imagens relacionadas ao tema. **Resultados e Discussão:** As crianças participaram das dinâmicas com entusiasmo. A música foi um instrumento para fixar a mensagem, o que pode ser observado quando os pré-escolares cantaram a música sem o auxílio dos estudantes. A atividade de colorir e quebra-cabeças proporcionou um diálogo e assimilação de conteúdo. O uso do boneco foi importante, pois as crianças puderam tocá-lo e observar a forma de pentear o cabelo para catação de piolhos. O desenvolvimento das atividades lúdicas desperta nos alunos uma motivação, o que torna a aula mais dinâmica e agradável, e resulta em maior eficácia do processo de ensino e aprendizagem, além da assimilação de novos conteúdos. **Conclusão:** O uso do lúdico na abordagem de pré-escolares favorece um contato interativo, o conhecimento e a busca de respostas sobre sua saúde para um aprendizado mais adequado dessas crianças.

Descritores: Parasitos; Educação em Saúde; Educação infantil.

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM PRÉ-ESCOLARES

Nursing Education: Hygienization of Hands as a Form of Prevention of Diseases in Pre-Schools

Lidiane Pereira de Sousa Santos[1]; Claudirene Milagres Araújo[2]; Camila Augusta dos Santos[2]

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. E-mail: lidiane.santos70@yahoo.com
[2] Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. E-mail: claudirene_milagres@hotmail.com, camilaenf@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A prática de higienização das mãos é uma das ações individuais mais efetivas no diz respeito ao controle da transmissão e propagação de doenças. O ambiente escolar é um espaço estratégico para a promoção e proteção da saúde da criança. **Objetivo:** Instruir crianças em idade pré-escolar acerca da importância da higienização das mãos para prevenção de doenças e seus agravos. **Métodos:** Relato de experiência de acadêmica de Enfermagem após realização de intervenção lúdica educacional com 53 crianças em idade pré-escolar, em uma instituição escolar sem fins lucrativos. A intervenção utilizou metodologias ativas de aprendizagem por meio de figuras para pintar, contato com tinta guaxe para besuntar as mãos, que em seguida foram higienizadas. As atividades foram realizadas com pequenos grupos onde foi reforçada a correta higienização das mãos. **Resultados:** O uso da intervenção educativa proporcionou a instrução prática e recreativa acerca da importância da higienização correta das mãos, troca de experiências e teve satisfatória recepção pelas crianças e educadoras da instituição. **Conclusões:** A educação em saúde com crianças em idade pré-escolar, além de prover o entendimento, estimula a autonomia, o desenvolvimento de habilidades e do raciocínio. O uso de metodologias ativas, podem influenciar de modo significativo e permanente na vida das crianças, repercutindo positivamente no seu progresso e aprendizado, sendo esse um potencial multiplicador do conhecimento.

Descritores: Pré-escolar; Desinfecção das mãos; Educação em enfermagem.

ADOLESCENTE E AS MUDANÇAS NO CORPO: O QUE ELES PENSAM?

Adolescent and the body's change: what do they think?

SOUSA, Lorena Cristine Santos[1]; SANTOS, Lidiane Pereira de Sousa[1]; TAKESHITA, Isabela Mie[2]

[1] Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. E-mail: loohsousa@outlook.com, Lidiane.santos70@yahoo.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. E-mail: isa_jx@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A puberdade, período biológico da adolescência, é marcado por um complexo processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial, sendo um momento marcante em que ocorrem descobertas, mudanças físicas e interações coletivas. Contudo, os profissionais nem sempre estão preparados para lidar com as demandas apresentadas por esse público. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem ao favorecer a reflexão de adolescentes sobre a puberdade e suas transformações corporais. **Métodos**: Trata-se de um relato de experiência de intervenção realizada durante ensino clínico em uma escola pública de Belo Horizonte, Minas Gerais. Ao todo, participaram 90 adolescentes, estudantes do quinto, sexto e sétimo anos do ensino fundamental. Foram realizadas dinâmicas em sala de aula, foram abordados conceitos que perpassam pela puberdade e as características que diferem a maturação sexual e as transformações secundárias. Por meio de roda de conversa, imagens ilustrativas com o processo de transformação e sanando dúvidas espontâneas dos adolescentes. **Resultados**: Alguns adolescentes tiveram receio de falar sobre o assunto, outros demonstraram entusiasmo e interesse. Durante a dinâmica foi possível identificar os conflitos vivenciados pelos adolescentes e a importância de um espaço fidedigno de escuta e orientações. **Conclusão:** A proposta de educação em saúde favoreceu uma sensibilização dos adolescentes, trazendo confiança e tranquilidade sobre os ciclos do desenvolvimento, além de um grande crescimento acadêmico, devido ao tipo de abordagem e criação de vínculo com os jovens.

Descritores: Puberdade; Educação em enfermagem; Saúde escolar.

UNIVERSALIDADE COMO IDEAL A SER ALCANÇADO, O CONHECIMENTO PRECÁRIO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO AO SUS EM UMA COMUNIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE BELO HORIZONTE.

Universality as Ideal to be Achieved, the Precarious Knowledge of Users in Relation to SUS in a Community of the region centro sul de Belo Horizonte.

Tayrone Rodrigues Gonçalves[1], Maria Fernanda Amaral Carvalho[1], Júllia de Castro Bolina Filgueiras[1], Mariana Prates Camilo[1], Rafael Fagundes dos Anjos Araújo[1], José Felippe Pinho da Silva[2]

[1] Discente do curso de Fisioterapia e Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mails: rafarik@hotmail.com.br nandaamaralc31@gmail.com, marianapratesc@uol.com.br, julliacastro@outlook.com , tayronerg@hotmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: jose.felippe@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma política de Estado que se fundamenta em uma concepção ampliada e universalista de saúde, composta por princípios, diretrizes e dispositivos jurídicos que orientam as ações governamentais, de modo a garantir o acesso da população a bens e serviços que promovam sua saúde e seu bem-estar. Assim, o SUS representa a materialização de uma expectativa ampliada e contextualizada de saúde, pela possibilidade de transcender a lógica biologicista e conceber a saúde como um bem social. No entanto, percebe-se, paralelamente, uma cultura de descrédito e de desvalorização das questões que dizem respeito ao SUS, tanto por parte de gestores e profissionais que nele atuam quanto por parte de usuários/população, em geral, que dele usufruem. Essa percepção, em muitos casos, está relacionada à desinformação sobre os princípios e diretrizes que regem o SUS e, em outros, pela supremacia do modelo biomédico, ainda centrado na atenção secundária e terciária. **Objetivo(s)**: O objetivo deste trabalho é investigar os fatores que constituem barreiras para universalidade observadas na efetividade do SUS na comunidade do Cafezal, localizada no bairro da Serra em Belo Horizonte. **Método**s: Foram realizadas visitas nos domicílios com acompanhamento dos agentes comunitários de saúde com aplicação de questionário semi-estruturado, consultas aos agentes comunitários de endemias; informantes chaves como os agentes de saúde, comerciantes locais, profissionais do posto de saúde e funcionários da creche local. **Resultados**: Somente 12% dos moradores relatam conhecer a estrutura do SUS sendo que somente 5% relatam ter recebido informações sobre o SUS em alguma ocasião e a principal fonte de informação sobre saúde é posto de saúde local. Além disso, há uma baixa participação nas reuniões promovidas pelas comissões locais de saúde. Conclusão: A universalidade continua sendo um desafio principalmente pelo conhecimento precário dos usuários em relação à estrutura do SUS.

Descritores: Sistema Único de Saúde; Saúde Pública; Educação em Saúde Pública.

OS BENEFÍCIOS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA ALTA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

The Benefits of the Multidisciplinary Team in hospital Discharge: an Experience Report

Thamires Silva Freire[1], Marcus Vinicius da Silva Costa[2], Isabela Galvão Fernandes Alves[3], Izabella Luciana Castelão[3], Camila Andiara Arruda Gusmão[4], Alzira Jorge de Oliveira[5].

[1] Discente do curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: freirethamires@yahoo.com.br
[2] Discente do curso de Gestão de Serviços de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: marcuscostaadm@gmail.com
[3] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: isabelagalvaocmmg@gmail.com, izabella.luciana@gmail.com
[4] Discente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: uaiandiara@gmail.com
[5] Docente da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: alzira.o.jorge@gmail.com

RESUMO

Introdução: Ao entender a relevância da alta responsável e a contribuição do trabalho da equipe multidisciplinar para sua efetivação, o Movimento Popular em Saúde Coletiva (MOPSC) que une a Liga Acadêmica de Intervenção em Saúde (FCMMG) e a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (UFMG) propôs junto ao Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) um trabalho conjunto, realizado em formato de projeto de extensão, que coloca em foco a alta hospitalar operada por uma equipe multidisciplinar. **Objetivo**: Promover reflexão acerca da importância da equipe multidisciplinar na assistência ao paciente, compreendendo os processos para a garantia de uma alta responsável. **Método:** Relato de experiência de discentes que, durante o primeiro semestre de 2018, se inseriram na rotina de atenção à população de pacientes internados na linha de cuidado Clínica Médica do HRTN. Foi acompanhado o trabalho realizado em equipe pelos profissionais nas decisões e projetos terapêuticos, bem como realizado por parte dos alunos o preenchimento do formulário de alta programada, aplicado aos pacientes. **Resultados:** Obteve-se a ressignificação do processo de alta hospitalar para os acadêmicos, uma vez que possibilitou-se um entendimento mais aprofundado sobre esse tema, visto na prática. Destacou-se o papel autônomo que cada profissional exerce na decisão terapêutica, de maneira a contribuir para o tratamento integral do paciente e para uma alta mais responsável e qualificada. **Conclusão:** A presença de diversos profissionais atuando ativamente nas decisões a respeito do tratamento dos pacientes promove uma conduta responsável no processo da alta hospitalar, uma vez que os cuidados com os pacientes conseguem ser trabalhados em todos os contextos vividos por ele. Sendo assim, o diálogo entre as áreas de saúde e serviços sociais possibilitam uma atenção integral e consciente das singularidades de cada indivíduo.

Descritores: Alta do paciente; Equipe de assistência ao paciente; Assistência hospitalar.

DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS EM SAÚDE COLETIVA: DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DA REGIÃO CENTRO SUL DE BELO HORIZONTE

Contemporary Challenges in Collective Health: Social Determinants in Health in a Community in the Region South Center of Belo Horizonte

Mariana Costa Ferreira Righi Rodrigues[1], Luiza Mara Vieira Rocha[1], Sara Peixoto Rabelo[1], Felipe Gildin[1], Pedro Henrique Mota Alfredo[1], José Felippe Pinho da Silva[2]

[1] Discentes do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mails: mari.righi@gmail.com; luizamvr@gmail.com, sarapr12@hotmail.com, fgildin@gmail.com, pedrohenrique2501@gmail.com,

[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais dos cursos de Medicina e Fisioterapia, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: jose.felippe@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Determinantes Sociais de Saúde (DSS) são os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. Hoje, há um consenso quanto à importância dos DSS na situação da saúde, o qual foi sendo gradativamente construído na história, merecendo destaque para tal caminhada a teoria Miasmática, a qual afirma que as condições econômicas e sociais exercem importante efeito sobre saúde e doença. O modelo de Dahlgren e Whitehead e de Didericksen permitem identificar pontos para intervenções políticas, no sentido de minimizar os diferenciais dos DSS originados pela posição social dos indivíduos e grupos, reconhecendo a importância dos DSS. **Objetivo(s)**: Identificar os Determinantes Sociais de Saúde que são peculiares à comunidade Cafezal e analisar seus desdobramentos na saúde e na qualidade de vida dos moradores. **Método**s: Trata-se de uma analise descritiva que utilizou a técnica de estimativa rápida com entrevistas com informantes chaves e observação do território como forma de coleta de dados. **Resultados:** Partindo da observação do cenário atual da comunidade Cafezal, foi possível perceber a presença de um relevo acidentado, restrição do acesso à alimentos naturais, baixo nível de instrução, altas taxas de desemprego, habitações precárias, falta de água potável e saneamento básico, dificuldade de acesso aos serviços públicos e criminalidade ostensiva. **Conclusão:** Apesar da comunidade do cafezal estar localizada na região centro sul de Belo Horizonte, a comunidade apresenta diversos determinantes sociais de saúde, dentre os quais se destacam a falta de saneamento básico, baixo nível de instrução dos moradores a criminalidade ostensiva e o terreno acidentado, que contribuem para uma maior vulnerabilidade dos moradores a doenças e a um a maior prejuízo funcional diante dos problemas relacionados à saúde.

Descritores: Saúde Pública; Educação em Saúde Pública, Saneamento Básico.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: avaliação e educação em saúde para crianças asmáticas na região da UBS do aglomerado Cabana-BH

Experience's report of the intervention project in primary care: evaluation and health education for asthmatic children in the UBS region of Cabana – BH

Jéssica Costa Iria dos Santos [1]; Gabriel Milagres Neiva [1]; Luana Oliveira Magalhães [1]; Maria Luiza Pinheiro Pereira Altivo [1]; Matheus de Souza Ramos [1]; Augusto Rangel Mattos Jardim [2];

[1] Acadêmicos do 4º período do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: luana.magoliver@gmail.com; gabriel.milagres.neiva@gmail.com; marialuizappaltivo@gmail.com; galaxyramos@gmail.com; jessicacostairia@gmail.com;
[2] Docente da Disciplina de Práticas em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: gusttin@gmail.com

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença inflamatória das vias aéreas, caracterizada por sintomas de obstrução dessas vias pela hiperresponsividade brônquica a fatores externos, sendo responsável por significantes internações, sobrecarregando o Sistema Único de Saúde. No projeto de intervenção apresentado, buscou-se um controle da asma infantil pelo acompanhamento de crianças do aglomerado Cabana, visando reduzir as internações e a gravidade dessa patologia. Além disso, foi feita uma conscientização a respeito do tratamento dessa doença, visando maior sucesso terapêutico através do uso correto de dispositivos inalatórios, incluindo o fornecimento de espaçadores artesanais à população. **Objetivos:** retratar a proposta de intervenção realizada no Posto de Saúde Cabana durante o 1º semestre de 2018, buscando aumentar a eficácia de ferramentas da Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Realizou-se revisão de dados epidemiológicos da Secretaria Municipal de Saúde e da vivência dos acadêmicos no Posto de Saúde Cabana na realização da intervenção voltada às crianças asmáticas. **Resultados:** Na análise dos pacientes atendidos (68 crianças asmáticas), observou-se que há prevalência de indivíduos classificados em níveis mais graves de asma nessa região. Apesar do trabalho de Agentes Comunitários para manter controle desses pacientes, a Atenção Primária em Saúde é dificultada pela escassez ou uso inadequado de equipamentos por grande parte dos indivíduos portadores dessa patologia, que, majoritariamente, não possuem espaçadores. Destaca-se como alternativa o uso de espaçadores artesanais que, segundo pesquisas científicas, aumentam a eficiência medicamentosa inalatória por crianças a baixo custo. Falta de acompanhamento dos pacientes é um fator comprometedor relacionado à falta de conscientização dos moradores. **Conclusão:** A partir da orientação em torno de espaçadores artesanais e do uso correto dos medicamentos inalatórios, possibilitou-se o aumento da eficiência da Atenção Primária de Saúde. Além disso, a conscientização da população em torno do comparecimento à consultas e acompanhamento médico mostrou-se imprescindível.

Descritores: Asma; Intervenção; Saúde;

RODA DE CONVERSA: A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ATITUDES COMPORTAMENTAIS

Conversation Wheel: the perception of adolescents about healthy eating and behavioral attitudes

Karoline Lelis Barroso[1], Laís Rocha Pereira[1], Letícia Lorrany Viana[1]
Camila Augusta dos Santos[2], Claudirene Milagres Araújo[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: klelisbarroso@gmail.com, lais-rochap@hotmail.com, enfleticiacmmg@gmail.com,
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: camilaenf@yahoo.com.br; Claudirene_milagres@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A alimentação saudável é indispensável à vida, uma vez que a estrutura corpórea do ser humano tem relação direta com o seu estilo de vida e hábitos alimentares. Na adolescência uma alimentação inadequada pode acarretar sérios prejuízos futuros ao desenvolvimento físico e mental. **Objetivo**: Identificar os hábitos alimentares e esclarecer dúvidas de adolescentes de uma entidade civil de Belo Horizonte. **Métodos**: Relato de experiencia sobre a roda de conversa com vinte adolescentes na faixa etária entre 11 a 14 anos, acerca da relação entre saúde e alimentação saudável. Em junho de 2018, durante a prática clínica da disciplina Assistência de Enfermagem à saúde do Recém-nascido, as educadoras de uma instituição de entidade civil, de caráter educacional e assistência social, sem fins lucrativos; solicitaram a abordagem do tema juntos aos adolescentes. Os adolescentes registraram perguntas em folhas de papel que foram colocadas em balões. Em uma roda os adolescentes e os acadêmicos de enfermagem passavam os balões, que aleatoriamente foram estourados e as perguntas lidas. Após a leitura as perguntas eram discutidas entre os membros participantes. **Resultados**: A maioria das perguntas dos adolescentes estavam relacionadas a estética corporal e dicas de dietas para emagrecer, apesar de nenhum participante estar acima do peso. Muitos adolescentes verbalizaram o medo de comer e engordar, manifestando o desejo de permanecer magro e belo como alguns atores de novelas e de seriados televisivos. Apesar das discussões estabelecidas na roda acerca do padrão cultural de beleza instituído pelas mídias sociais, para muitos, a alimentação saudável deve ser restritiva de forma indiscriminada, para o alcance de um corpo perfeito. **Conclusão**: Foi possível identificar a influência de programas veiculados pela mídia sobre os hábitos alimentares dos adolescentes, que não percebem a necessidade de ingestão de nutrientes diversos de forma adequada e equilibrada, como fator protetor a saúde.

Descritores: Saúde do Adolescente; Promoção da Saúde; Dieta Saudável

HIGIENE E CONDIÇÕES DE MORADIA DA VILA MONTE SÃO JOSÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hygiene and living conditions of people from Vila Monte São José: an experience report

Isabela Takeshita[1], Jennifer Viotti, Júlia Sales[2], Laís Rocha[2.]

[1] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: isa_jx@yahoo.com.br.
[2] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E mail: jenny_viotti@hotmail.com; juks.sales10@gmail.com; lais-rochap@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar é um instrumento essencial na prática de ação em saúde na atenção primária. É um instrumento primordial para o enfermeiro, uma vez que ele observa determinantes do processo de saúde-doença no âmbito intra e principalmente extra-hospitalar. Com o envelhecimento da população, aumenta a quantidade de idosos dependentes, por consequências das doenças crônicas ou ônus do envelhecimento. As incapacidades funcionais podem gerar problemas de saúde como a diminuição da autoestima, depressão e isolamento social. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem que realizaram visita domiciliar a idosa com grandes demandas de higiene pessoal e ambiente. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Foram realizadas duas visitas ao mesmo domicílio durante as atividades de estágio obrigatório com observação, interação e orientações. **Resultados:** Notou-se falta de higiene tanto pessoal quanto do ambiente. A paciente é totalmente dependente da neta para cuidados de vida diária. A família possui dificuldades nos aspectos materiais, emocionais e de compreensão. Por outro lado, essa família necessita de informação sobre como realizar os cuidados, incluindo adaptação do ambiente a idosa. **Conclusão:** Essa experiência foi fundamental dentro da prática de Atenção Primária à Saúde para entender o fluxo da visita domiciliar, o território de inserção, as políticas públicas envolvidas e de como a busca pela saúde de qualidade deve ser levada para dentro das casas das famílias através dos profissionais.

Descritores: Visita domiciliar, enfermagem em saúde pública, assistência domiciliar, atenção primária em saúde.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: desenvolvimento de "instrumento de triagem para condições selecionadas de saúde"

Screening instrument for selected health conditions

Pedro Daibert de Navarro[1], Ana Júlia Peres de Carvalho[2], Larissa Yano Souza Martins[2], Luiza Vilela Barreira[2], Nathália Espírito Santo Campo[2], Sarah Zaghi Borges Reis[2]

[1] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: pedronavarromg@gmail.com
[2] Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: anaperescarvalho@gmail.com; larissayano@yahoo.com.br; luizabarreira4@gmail.com; nathaliacampos98@hotmail.com; sarahzaghi@gmail.com

RESUMO

Introdução: A População em Situação de Rua (PSR) possui em comum a extrema pobreza, inexistência de moradia convencional regular, vínculos familiares interrompidos e fragilizados. Apresenta maior risco de adoecimento para diversas doenças e desafia os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), encontrando-se com frequência à margem da rede assistencial vigente. A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) possui uma rede de cuidado à PSR, entretanto, não há um instrumento norteador para identificação objetiva de condições de saúde prevalentes nessa população, cujo acesso aos serviços é marcado por demandas pontuais, tardias e cuidados fragmentados. **Objetivo:** Desenvolver um "instrumento de triagem para condições selecionadas de saúde" (ITCS) direcionado à PSR, a ser implantado em Centro de Saúde (CS) da SMSA-BH, local de realização da disciplina Práticas em Saúde Coletiva II – 1º semestre/2018. **Metodologia:** Realização de diagnóstico situacional da PSR atendida pelo CS selecionado em oficina com equipe de saúde local. Elaboração e aplicação do ITCS nos indivíduos que frequentam o Centro de Referência da PSR – regional Centro-Sul, utilizando amostragem de exaustão. Definição de conduta para cada condição de saúde escolhida. **Resultados:** As condições de saúde elencadas foram: doenças sexualmente transmissíveis (DST), gravidez, tuberculose, vacinação e o desejo de contato com familiares como uma oportunidade de reinserção desta pessoa na sociedade. O ISCT foi aplicado em 63 indivíduos, sendo 92,1% do sexo masculino. A exposição de risco para DST foi identificada em 49,2%, sendo que 41,3% não aceitaram o recebimento de preservativo após a abordagem; suspeita de gravidez, 20,0% das mulheres; suspeita de tuberculose (presença de tosse independentemente do tempo), 33,3%; desejo de contatar familiares, 17,5%. **Conclusão:** O ITCS demonstrou-se fácil e de rápida aplicabilidade, útil para identificar as condições de saúde selecionadas e direcionar as respectivas condutas. A PSR entrevistada necessita de maior atenção e cuidados organizados em saúde.

Descritores: Doenças Sexualmente Transmissíveis; Pessoas em Situação de Rua; Sistema Único de Saúde; Triagem; Tuberculose;

ESTIMATIVA RÁPIDA PARTICIPATIVA - Experiência em uma equipe da Região do Cabana de Belo Horizonte (MG)

QUICK PARTICIPATIVE ESTIMATE -Experience in a team from Cabana Region of Belo Horizonte (MG)

Aline Reuter Pimenta[1], Bárbara Luiza Azevedo Fernandes[1], Camila Lopes Oliveira[1], Dirceu Sander Côrrea de Souza[1], Joana Chaimowicz Lins[1], Augusto Rangel Jardim Matos[2]

[1]Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: areuterpimenta@gmail.com; barbaraluiza.azevedofer@gmail.com; camila.lopes.19@hotmail.com; dirceusander@hotmail.com; joanaczlins@gmail.com
[2]Docente na Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: gusttin@gmail.com

RESUMO

Introdução: A estimativa rápida participativa (ERP) permite a identificação das condições de vida, de uma determinada população de um local específico, assim como as características do ambiente de convívio e como essa população está distribuída pelo território. **Objetivo**: Realizar uma ERP da região de abrangência da equipe cinco do Posto de Saúde Cabana do bairro Cabana da cidade de Belo Horizonte-MG como forma de reconhecimento da área, assim como da distribuição espacial da população local e dos maiores desafios enfrentados por ela. **Métodos**: Dados prévios do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) e visitas ao Posto de Saúde da região. Foram realizadas entrevistas com moradores antigos (Informantes-Chave) e pesquisas de campo, tendo a ajuda dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). **Resultados**: O Cabana possui visível desigualdade social, influenciando em vários aspectos da comunidade. Apesar disso, os moradores mostram-se satisfeitos com o bairro. A região apresenta um número alto de indivíduos com elevados riscos para a saúde, sendo as principais causas de morte doenças cerebrovasculares, diabetes e homicídios, o que reforça os problemas de violência da região. **Conclusão**: A região do Cabana se mostrou muito além do que os preceitos de violência que são apontados a ela. Conhecer a história da comunidade contada por seus próprios moradores foi essencial para compreender o contexto atual de organização e os determinantes sociais que o compõe.

Descritores: Agentes Comunitários de Saúde; Centros de Saúde; Distribuição Espacial da População; Participação da Comunidade; Saúde Pública.

ABSENTEÍSMO DOS USUÁRIOS EM CONSULTAS DO NASF DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE: possíveis causas e criação de estratégias de enfrentamento

Absenteeism of the users in consultations of the NASF of a basic unit of health of Belo Horizonte: possible causes and creation of coping strategies

Camila de Cássia F. Silva[1], Clauany C.Dias Ribeiro[1], Roseli S. Reis[1] Amanda Neves C. Coelho[2], Nayhara Castro Coury[3], Vânia Ferreira[4]

[1] Acadêmicas do curso de Fisioterapia na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerias Email: camiyla@hotmail.com
[2] Orientadora (Fisioterapeuta Residente em Atenção Básica/ Saúde da Família – SMSA/BH) Email: amandanccoelho@gmail.com
[3] Co-orientadora (Nutricionista Residente em Atenção Básica/ Saúde da Família – HOB/BH) Email: castro.n@hotmail.com
[4] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: vaniaffigueiredo@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O absenteísmo no Sistema Único de Saúde caracteriza-se pelo não comparecimento dos usuários às consultas agendadas nas unidades de saúde. Esse ato pode acarretar prejuízos para o Sistema e para o paciente, tais como: a perda da oportunidade de inclusão de outro usuário, o adiamento das necessidades de cuidados e o crescimento progressivo da demanda reprimida, dentre outros. O objetivo desse trabalho foi identificar as razões justificadoras do não comparecimento dos usuários às consultas do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e traçar estratégias para a modificação deste quadro, no Centro de Saúde São José Operário (C.S SJO), localizado na região Leste de Belo Horizonte, haja vista a alta taxa de absenteísmo nessa unidade. **Metodologia:** Procedeu-se ao levantamento das faltas dos usuários do NASF através da análise das atas das reuniões de matriciamento das equipes 01, 02 e 03 do C.S SJO, no período de fevereiro a junho de 2018. Elaborou-se uma planilha com os dados dos usuários faltosos e foi aplicado um questionário via contato telefônico para encontrar as possíveis causas do absenteísmo. **Resultados:** Em relação às equipes 01, 02 e 03 as taxas de absenteísmo foram 22,2%, 25% e 47,05%, respectivamente. Obteve-se, nas três equipes, o relato de que maioria das pessoas não compareceu às consultas, por ausência de comunicação da data. A estratégia adotada foi a criação de um protocolo para a entrega dos agendamentos. **Conclusão:** A alta taxa de absenteísmo nos atendimentos do NASF estava, em sua maioria, associada a problemas de comunicação entre os profissionais do NASF e os ACS's e desses últimos com os usuários. Dessa forma, com a criação do protocolo de agendamentos esperamos uma redução do absenteísmo no Centro de saúde São José Operário.

Descritores: Absenteísmo, Unidade Básica de Saúde, NASF

COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS DE IMUNIZAÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS: A EXPERIÊNCIA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DURANTE A PRÁTICA CLÍNICA REALIZADA NO CRIE

Understanding the Importance of Immunization Services to Face Immunologically Preventable Diseases: An Experience Of Medical Academics During Clinical Practice at CRIE

André Veloso Souto Rocha[1], Danilo de Abreu Silva[1], Karoline Sousa Lages[1], Lara Marinho Oliveira[1], Lívia de Moraes Tavares[1], Shirley Pereira de Almeida[2]

[1] Acadêmico de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: andreveloso98@gmail.com, daniloabreu_silva@hotmail.com, karolages@gmail.com, laramarinho29@gmail.com, livia.moraes@hotmail.com,
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) objetiva o controle e a erradicação de doenças imunopreveníveis em todo território nacional[1], destacando-se a situação dos grupos vulneráveis em virtude de sua condição clínica de risco. São notórios os avanços decorrentes da implementação de diversos imunobiológicos na rede do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente nos Centros de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE's)[2]. É nesse contexto que se insere as atividades dos acadêmicos de medicina do segundo ano durante a disciplina de Medicina Preventiva da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). **Objetivo:** Descrever a experiência dos acadêmicos do segundo ano de medicina da FCMMG durante a prática clínica da disciplina de Medicina Preventiva, realizada no CRIE. **Métodos:** Para a realização desse trabalho foram colhidos relatos dos alunos do segundo ano de medicina da FCMMG a respeito das experiências vivenciadas no CRIE, ao longo do segundo semestre de 2017. **Resultados:** Foi possível conhecer o fluxo do usuário dentro do CRIE, sua procedência, as condições clínicas que os levam a buscar esse serviço, os imunobiológicos mais administrados, as dificuldades da equipe do CRIE no atendimento a esses usuários. A prática clínica possibilitou a aquisição de habilidades no manejo e administração de imunobiológicos, no acolhimento ao usuário, na identificação dos critérios de indicação dos imunobiológicos (dose, via administração), na importância da rede de frio para manutenção da qualidade dos imunobiológicos. Além disso, a presença acadêmica contribuiu com equipe para a redução da demanda, diária, ao prestar o atendimento aos usuários. Essa experiência propiciou aos alunos o primeiro contato com o sistema informatizado do SUS-Belo Horizonte. **Conclusão:** Depreende-se que a experiência vivenciada pelos alunos foi essencial para compreensão do conteúdo teórico da disciplina, bem como para criar uma base sólida de conhecimentos sobre imunização, SUS-BH e saúde coletiva, com grande implicação na formação médica.

Descritores: medicina preventiva, programas de imunização, doenças transmissíveis, aprendizagem.

ESTIMATIVA RÁPIDA NAS MICROÁREAS 13 E 14 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOSSA SENHORA APARECIDA

Flash Estimate in microaries 13 and 14 Basic Health Unit "Nossa Senhora Aparecida"

Natalia Alves Fernandes[1]; Olívia Raquel Oliveira Melo[1]; Amanda Reis Cruvinel[1]; Gabriel dos Santos Valentino[1]; Giulia Braga Valle[1]; Max André dos Santos[2].

[1] Acadêmica do 2º ano de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. Email: nataliaaf27@gmail.com, oliviaraquelom@gmail.com, amandareismed@gmail.com, gabriel.dsvalentino@gmail.com, gabriel.dsvalentino@gmail.com e gbragavalle@gmail.com.
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: max.andre@pbh.gov.br.

RESUMO

Introdução: Levando em consideração a influência dos determinantes sociais na saúde, este trabalho foi realizado durante a Disciplina de Programa de Saúde Coletiva I com a população residente das ruas Teodomiro Cruz e Veraldo Lambertucci em Belo Horizonte - MG. Essa é uma área de população carente**,** residente em uma área de ocupação**. Objetivos:** Identificar os principais determinantes do processo saúde-doença das áreas analisadas para, posteriormente, elaborar possíveis propostas de intervenção. **Métodos:** Foi aplicado o método da estimativa rápida nas microáreas 13 e 14 do Centro de Saúde Nossa Senhora Aparecida em Belo Horizonte-MG. Assim, foram coletados dados dos cadastros de famílias, sendo 41 na área 13 (137 usuários) e 20 na 14 (74 usuários). Posteriormente, foram realizadas entrevistas semi-abertas a domicílio com os moradores, sendo, 23 entrevistas na microrregião 13 e 6 na 14. Ao final, foi realizada uma consolidação dos dados coletados nos cadastros e nas entrevistas. **Resultados:** Foram constatados como principais determinantes: a falta de organização social; a não pavimentação da rua; as condições precárias de moradia e de saneamento; a dificuldade de acesso ao transporte público; casas em situações de risco; o fornecimento clandestino de água e de luz; a maioria da população abaixo da linha de pobreza (74%); as altas taxas de desemprego (37%); o grande número de crianças e adolescentes fora da escola (33.6%); o conceito de saúde restrito; os problemas respiratórios relacionados às condições de moradia e à poeira. **Conclusão:** A partir da estimativa rápida, concluiu-se que o principal problema encontrado determinante do processo saúde-doença foi a falta de pavimentação das ruas, sendo responsável pela alta taxa de incidência de doenças respiratórias nas crianças da região. Ademais, foi possível captar os principais problemas relacionados aos perfis socioeconômico, ambiental, populacional e epidemiológico.

Descritores: Saúde Coletiva; Determinantes Saúde-Doença; Estimativa Rápida.

O USO DE PROGRAMA DE EXERCÍCIOS COM INSPIRAÇÃO MILITAR PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: NÍVEL DE ACEITAÇÃO

The Use Of Exercise Program With Military Inspiration For Institutionalized Elderly: Level Of Acceptance

Ariany Portes Oliveira, Gleiston Guimarães de Assis[1], Vânia Ferreira de Figueiredo[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: oliveiraary567@gmail.com subinspetor_assis@yahoo.com.br
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: vania.figueiredo@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A utilização de programas de exercícios físicos em grupos são alguns dos recursos utilizados pelos fisioterapeutas para a manutenção da funcionalidade no indivíduo durante o processo de envelhecimento e socialização durante a institucionalização. Sendo assim, tão importante quanto investigar os benefícios proporcionados por essas práticas, é compreender a aceitação e como motivar os idosos a se manterem engajados neste propósito. **Objetivo:** Verificar o nível de aceitação dos idosos institucionalizados no Lar dos Idosos Nossa Senhora da Saúde, ao uso de um programa de exercícios com inspiração na ordem unida militar adaptado ao conceito biopsicossocial. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no período de outubro a dezembro de 2017, com 18 idosos, com grau de dependência entre I (independentes para atividades de vida de diárias) e II (parcialmente independentes para atividades de vida diárias). Foi aplicado um programa de exercícios físicos intermitentes com inspiração militar, considerando Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional (IVCF) dos idosos, aumentando assim a efetividade do programa e reduzindo os riscos ao grupo. Foi ainda aplicado um questionário de elaboração própria com o objetivo de verificar o nível de aceitação dos participantes, ao uso deste programa de exercícios. **Resultados:** Foi constatado que 89% dos idosos afirmaram ter gostado muito e 11% um pouco; 83% fariam novamente e 17% depende do meu humor; 22% se sentiram mais animados, 72% normal e 6% entediados. Nenhum participante marcou "não gostei" ou "não faria novamente". **Conclusão:** Este estudo, apesar de suas limitações, demonstra que uma forma lúdica de ordem unida militar pode ser usada como programa de exercícios no cuidado integral com o indivíduo na terceira idade.

Descritores: Fisioterapia; Exercício; Saúde do Idoso Institucionalizado

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL: um relato de experiência de acadêmicos no Posto de Saúde Cabana

SITUATIONAL STRATEGIC PLANNING: an account of the experience of academics at the Cabana Health Post

Victória Mara Vieira Rocha[1], Paola Garcias Pereira[1], Pedro Martins Campos Gomes de Figueiredo[1], Augusto Rangel[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil. E-mails: victoria.mara.v.r@gmail.com, paolagpmed@gmail.com, pedromcgf@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: gusttin@gmail.com

Introdução: O planejamento estratégico situacional (PES), quando aplicado em saúde, objetiva prever as condições de saúde dos próximos anos, de forma a resolver os problemas da população estudada. No projeto realizado em 2016 e em 2017, os acadêmicos delinearam os problemas encontrados e definiram um projeto de intervenção na Cabana. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é fundamentar a necessidade de utilização do PES para compreender a complexidade dos processos sociais e, ao mesmo tempo, buscar ferramentas operacionais para a construção de projetos e planos de ação para o enfrentamento de problemas estratégicos que ocorrem no Cabana. **Métodos:** Diagnóstico estratégico da região pesquisada para compreender através do diálogo com os moradores a real situação da região da Cabana. **Resultados:** Seguindo o PES, deve-se entender os problemas daquela sociedade. Para tanto, o grupo se valeu da estimativa rápida e da entrevista com ACS que apontaram os desafios mais importantes e urgentes. Seguindo o método do PES, foram feitas brainstorms para buscar a melhor forma de ajudar a comunidade a enfrentar seus problemas. Com esse intuito, em 2016, o grupo realizou testes antropométricos e de acuidade visual nos estudantes da Escola Estadual local, encaminhando os jovens alterados para a UBS. Palestras acerca da gravidez na adolescência e planejamento familiar também foram ministradas. Por fim, realizou-se um debate com os cuidadores do asilo Saber Viver sobre doenças típicas, alterações senis e alimentação. No ano seguinte, o problema identificado foi a falta de consultas pediátricas no posto e, para atender a essa demanda, foram feitas medidas antropométricas em todas as creches da região. **Conclusão**: A partir dos resultados encontrados, conclui-se que é muito importante que esses estudos sejam feitos para que se possa elaborar planos de ação particulares para cada região. Percebe-se também que a comunicação entre a população e os profissionais de saúde é essencial para traçar esse estudo.

Descritores: Planejamento estratégico situacional; Saúde coletiva e Estimativa Rápida.

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL DE UM GRUPO DE IDOSOS DO BAIRRO SANTA INÊS – BELO HORIZONTE

Clinical-Functional Vulnerability Index of a Group of Elderly Persons From the Santa Inês - Belo Horizonte

Lívia Fernanda de Siqueira Yamana[1], Karine Braga Reis[1], Vânia Ferreira Figueiredo[2];

[1] Acadêmica do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: livia.yamana@gmail.com, kaahbreis@hotmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: vaniaffigueiredo@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo inevitável, ocorrendo de forma dinâmica e progressiva onde as alterações bioquímicas e morfológicas reduzem a capacidade funcional, tornando o indivíduo mais vulnerável. O centro de saúde Santa Inês, possui seu maior número de atendimentos a idosos, representando em torno de 25% dos atendimentos. O instrumento IVCF-20 é capaz de avaliar o indivíduo em todos os seus domínios, permitindo uma visão mais global, com ênfase na identificação do idoso de risco e na indicação de orientações capazes de preservar ou recuperar sua independência e autonomia. O instrumento possui o objetivo de identificar o idoso frágil e em risco de fragilização e direcionar adoção de intervenções interdisciplinares capazes de melhorar a autonomia e a independência do idoso, prevenindo o declínio funcional, institucionalização e óbito. **Objetivo:** Mapear a condição clínico-funcional dos idosos participantes de um grupo de convivência do bairro Santa Inês. **Método:** Trata-se de um estudo transversal onde foi utilizado o questionário IVCF-20. A amostra foi constituída de 31 voluntários, usuários do centro de saúde Santa Inês e do grupo de convivência. **Resultados:** O estudo demonstrou que 19,36% dos entrevistados possui ausência de declínio funcional, pois são idosos independes para todas as AVD avançadas, instrumentais e básicas.
Apresentam moderada vulnerabilidade 45,16% dos entrevistados, possuindo declínio funcional eminente com risco de fragilização, apresentando limitações em AVD avançadas, definidas como atividades relacionadas a integração social, atividades produtivas, recreativas ou sócias. Já 35,48% dos entrevistados possui alta fragilidade, pois apresentam declínio funcional parcial ou total para AVD básicas. **Conclusão:** Diante dos dados encontrados, faz-se necessário avaliar a real necessidade de referenciamento dos idosos com risco moderado e alto de fragilidade para os serviços complementares de cuidado ao idoso da Rede de Cuidados ao Idoso em Belo Horizonte, proporcionando o idoso menor declínio funcional, mantendo assim sua autonomia e independência.

Descritores: Fragilidade, Serviços de Saúde para Idosos Incapacidade Funcional, Fisioterapia, Envelhecimento

CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA: A ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES DE LIGAS ACADÊMICAS NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

Building a Community Extension Project: the act of students of Academic Leagues integrating education-service-community

Sarah Costa da Silva Mangerottii[1], Lucas Lobo de Alcântara Neves[1], Tábata Simão Conrado[1], Raul Silvestre Chaves[1], Mariana Faria Amaral[2], Shirley Pereira de Almeida[3]

[1] Graduação, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, sarah_csmangerotti@hotmail.com, lucasloboalcn@gmail.com, tataconrados2@gmail.com, marifamaral1411@gmail.com
[2] Graduação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, raulsilvestre@gmail.com
[3] Docente, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: Eliana Silva é uma ocupação urbana na periferia de Belo Horizonte, área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Mangueiras. O Movimento Popular de Saúde Coletiva (MOPSC), união das ligas LAIS-FCMMG e LiASC-UFMG, desde o início (2012) acompanha o desenvolvimento da ocupação e, a partir de 2017, com a demanda populacional por ampliação do acesso à saúde, desenvolve, em articulação com a comunidade e o serviço de atenção primária em saúde (APS), um projeto de extensão popular. **Objetivo**: Descrever a experiência dos estudantes do MOPSC na construção de um projeto de extensão popular integrando ensino-serviço-comunidade. **Métodos:** A partir de 2017, estudantes do MOPSC compreenderam a necessidade de repensar a extensão com foco nos problemas da comunidade. Em encontros com os moradores foram levantadas demandas que se direcionaram para: saúde da criança, saúde da mulher e dificuldade de acesso à APS, além da necessidade de interlocução com a UBS Mangueiras. Foram agendadas reuniões com os profissionais da Equipe de Saúde da Família (ESF), responsáveis pela microárea da Ocupação, em que se discutiram: as demandas de saúde identificadas; o planejamento do projeto para a sua submissão; às articulações das ações a serem executadas. O projeto foi submetido a Gerência de Educação em Saúde (GEDSA), encaminhado ao Núcleo de Educação Permanente do Barreiro (NEP-Barreiro), e, após ajustes necessários, foi aprovado. **Resultados:** A produção de um projeto com integração ensino-serviço-comunidade trouxe aos estudantes a oportunidade de conhecer o serviço, seus limites e dificuldades que impactam o acesso da comunidade, além do desafio de elaborar estratégias de intervenção na comunidade que não interferissem na coordenação do cuidado da ESF. **Conclusão:** A articulação entre ensino-serviço-comunidade é desafiadora, mas essencial para que o projeto transite pelas necessidades da população de forma interdisciplinar e que contribua para a efetivação de seu objetivo: a ampliação do acesso ao sistema de saúde.

Descritores: Ligas Acadêmicas; Educação Médica; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

PRÁTICA CLÍNICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA II NO CENTRO DE SAÚDE CARLOS CHAGAS (CSCC): RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA JUNTO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Nursing clinical practice in collective health II at the Heath Center of Carlos Chagas (CSCC): to relate academic experience together with health professionals of Primary Health Care

Adriana Cândido Brandão[1], Amanda Fernandes Cardoso Paz[1], Ana Luísa Gomes[1], Shirley Pereira de Almeida[2]

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: adrianacbrandao2013@gmail.com, amandafcpaz@gmail.com, analuisagomes75@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A APS tem sido cenário de práticas acadêmicas oportunizando um aprendizado de um serviço estratégico para o SUS. Nesse cenário, fundamental conhecer as condições de saúde da população, participar das atividades da unidade e integrar-se com a equipe [1,2]. O CSCC localiza-se no hipercentro de Belo Horizonte, área hospitalar, com alta demanda na sala de vacina e farmácia. Atende à população residente nessa região, na maioria adultos e idosos, conta com uma equipe de Saúde da Família (eSF) para população de rua. **Objetivo:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem durante a prática clínica em saúde coletiva, junto aos profissionais da APS. **Métodos:** As práticas clínicas ocorreram às terças-feiras, em agosto de 2018, turno da manhã. O grupo de oito alunos se organizaram, em duplas, fazendo rodízio nos setores da unidade, cooperando com os profissionais na realização de ações de saúde. **Resultados:** A interação entre acadêmicos e profissionais possibilitou a realização de ações como: atender o usuário na sala de vacina, tanto a demanda por vacinação de rotina quanto as da campanha; auxiliar no atendimento ao usuário na farmácia; participar do acolhimento com os enfermeiros; realizar curativos, procedimentos de enfermagem (administração de medicações, verificação de dados vitais), coleta de material biológico e visitas domiciliares junto com os ACS. Foi possível conhecer a demanda e complexidade desse serviço, principalmente em relação à população de rua, observando-se o vínculo existente entre eles e os profissionais. **Conclusão:** A experiência possibilitou: desenvolver habilidades e competências referentes ao fazer do enfermeiro, compreender a importância desse profissional no gerenciamento e organização das ações, contribuindo para a efetividade da atuação da equipe multiprofissional. Realizar ações relacionadas a imunização, compreendendo o processo assistencial e de gerenciamento das ações. Contribuir com os profissionais e eSF na realização das ações de cuidado junto aos indivíduos e famílias.

Descritores: Enfermagem; Saúde Coletiva; Saúde da Família, Imunização; Prática Clínica

CONTROLE DE MEDICAÇÕES DE USO CONTÍNUO NA CIDADE DE ARAÚJOS

Control of medications of continuous use in the city of Araújos

Bárbara Oliveira Paixão[1], Letícia de Siqueira Antunes[1], Marina Paixão de Madrid Whyte[1], Pedro Lobato Vilaça[1], Rebecca Ferreira Vieira[1], Francisco José Ferreira da Silveira[2]

[1] Acadêmicos do curso de graduação em Medicina, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG – Brasil. E-mail: barbara_paixao@hotmail.com / leticiasantunes27@gmail.com / marina_whyte@hotmail.com / pedrol.vilaca@yahoo.com.br / doutorarebecca@gmail.com
[2] Médico, Professor auxiliar, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG. E-mail: saujr@uol.com.br

RESUMO

Introdução: Atualmente, é crescente o número de pacientes que utilizam medicações controladas. Em uma das três Unidades Básicas de Saúde do município de Araújos, por exemplo, existem 170 usuários de benzodiazepínicos. Essas medicações são muitas vezes renovadas sem a avaliação clínica adequada do paciente, o que leva ao seu uso inadequado e abusivo por parte da população. **Objetivo:** Promover um controle eficaz das medicações de uso contínuo na população de Araújos. **Métodos:** Análise e abordagem do problema pelo Método de Planejamento estratégico situacional (PES) realizado no município de Araújos (MG) com a população vinculada às equipes de Atenção Básica. Posteriormente, os resultados da intervenção serão analisados pelas equipes quanto à funcionalidade, adesão e eficácia. **Resultados:** Os materiais elaborados como projeto de intervenção foram uma ficha para controle do uso de medicamentos com campos para a lista de problemas de cada paciente, os medicamentos em uso e as datas das renovações realizadas; uma cartilha demonstrando os riscos e efeitos colaterais associados às medicações mais utilizadas e um protocolo abordando a frequência de consultas adequadas a cada paciente de acordo com as morbidades apresentadas. Esses materiais foram revisados com os médicos de cada UBS e com a coordenadora de Atenção Básica do município, que os encaminhou para impressão. Após orientações aos profissionais das equipes os materiais foram implementados e distribuídos. **Conclusão**: O uso de medicações contínuas faz parte do cotidiano de grande parte da população, que em muitos casos não possui instrução adequada para adesão e seguimento do tratamento, além de não ter ciência dos possíveis efeitos colaterais envolvidos. Espera-se com essa intervenção um melhor controle de medicações na população do município de Araújos.

Descritores: saúde pública; atenção primária à saúde; controle de medicamentos e entorpecentes

REABERTURA DO GRUPO DE MULHERES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM DIVINOLÂNDIA DE MINAS

Reopening of the Women's Group of the Social Assistance Referral Center (SARC) in Divinolândia de Minas

Jéssica Faria Freitas[1], Gabriela Peixoto Campos[1], Selma Marçal Silva[2], Emanuel Vitor Guimarães[3]

[1] Acadêmicas do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: jeffreitas@hotmail.com, gabrielapeixoto8@hotmail.com
[2] Psicóloga do Centro de Referência de Assistência Social de Divinolândia de Minas, Divinolândia de Minas, MG – Brasil. Email: smarcalsilva@yahoo.com.br
[3] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: emanuelvguimaraes@gmail.com

RESUMO

Introdução: A reabertura do Grupo de Mulheres do CRAS de Divinolândia de Minas foi uma das atividades desenvolvidas durante o Internato de Saúde Coletiva da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais com o intuito de reunir várias mulheres em um ambiente de socialização e aprendizagem. **Objetivo:** Apresentar um dos projetos de Saúde Coletiva realizado durante o Internato de Saúde Coletiva e reiterar a importância dos grupos operacionais para a população. **Métodos:** Relato da experiência vivenciada pelas autoras em um Grupo Operacional realizado, em Divinolândia de Minas – MG, com parte da população feminina no período de Junho a Agosto de 2018. **Resultados:** Em Divinolândia de Minas havia a necessidade da reimplantação de um grupo operacional voltado para as mulheres, com palestras, rodas de discussão, dinâmicas e artesanato para que elas pudessem se reunir semanalmente, conversar e trocar experiências. Sabendo disso, a psicóloga do CRAS contou com a ajuda das acadêmicas do Internato de Saúde Coletiva para finalizar seu projeto e elaborar um cronograma de atividades para o grupo. Durante o período em que as internas estiveram participando do projeto foram realizadas 12 reuniões com diversas atividades como rodas de discussão com temas como: "O papel da mulher na sociedade", "Família", "Igualdade de gêneros", palestras sobre Saúde da Mulher e dinâmicas para interação e aproximação do grupo. **Conclusão:** Pôde-se constatar a necessidade do Grupo, primeiramente pela grande adesão e participação das integrantes nas atividades e depois pelo retorno positivo recebido delas. Após dois meses de encontros semanais observou-se maior interação entre o grupo, maior desenvoltura e conhecimento para discutir os temas propostos. Com isso é possível concluir que grupos como esse são de grande valia para a sociedade pois são uma forma de entretenimento, de adquirir informação e estimular maior interação entre os profissionais da saúde e a população.

Descritores: Saúde pública; Mulheres; Serviço social; Projeto.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ATENÇÃO COMPLEMENTAR À PACIENTES COM PROBLEMAS DE SAÚDE MENTAL – GONZAGA/MG

Intervention project: complementary attention to patients with mental health problems - Gonzaga / mg

Alexandre de Almeida Parisi Filho[1], Anna Tereza Ferreira Lafetá[1], Emanuel Victor Guimarães[2]

[1] Acadêmicos do 5º ano de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mails: annatlafeta@gmail.com, alexandre.parisi.filho@gmail.com
[2] Docente do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG- Brasil. E-mail: emanuelvguimaraes@gmail.com

RESUMO

Introdução: O município de Gonzaga enfrenta problemas com a dispensa indiscriminada de psicofármacos, questão observada durante o internato rural dos acadêmicos na cidade, e tema recorrente nas reuniões de matriciamento e consultas de rotina. A fim de catalogar todos os cidadãos em uso de psicofármacos ou outras substâncias que causem dependência, e modificar o cenário de Gonzaga, foi planejada uma ação conjunta no município. **Objetivos:** Mapear o problema da saúde mental e propor soluções para os pacientes em uso de psicofármacos, que envolvam uma abordagem holística e multidisciplinar. **Métodos**: Estudo transversal realizado junto à população de Gonzaga. Inicialmente, utilizada a metodologia da estimativa rápida para auxiliar no diagnóstico de saúde da população, por meio de informantes da área da saúde de forte influência na população. Ainda, realizada busca de informações já disponíveis no município, relacionadas a dispensa e uso de psicofármacos, através do relatório anual da farmácia do município, dados de saúde do IBGE e outras fontes governamentais. Por fim, somou-se os dados coletados aos questionários da saúde mental aplicados no município. **Resultados:** Os dados da farmácia de 2017 mostraram que foram dispensados 130.839 unidades de benzodiazepínicos, 144.965 de antipsicóticos e Estabilizadores de humor e 177.061 unidades de antidepressivos e ansiolíticos. Apesar disso, os dados levantados pelas Agentes Comunitários de Saúde (ACS) indicaram uma média populacional de 6% de pacientes em uso de psicofármacos, levantando a suspeita de aplicação inadequada do questionário. **Conclusão**: Apesar do tempo incipiente para início das atividades, foi possível uma conscientização da equipe de saúde, criar um grupo de estratégias aplicáveis e, ainda, dar início ao grupo de Saúde Mental "SuperAção". Dessa forma, acredita-se que medidas simples, na atenção básica, podem ser de grande eficácia no manejo de pacientes em sofrimento psíquico e que o trabalho contribuiu de forma positiva para a comunidade Gonzaguense.

Descritores: Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Psicotrópicos, Psiquiatria Comunitária, Saúde Pública.

INTERNATO DE SAÚDE COLETIVA: ATUAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA EM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS

Collective Health Internal: Health Work in School in Municipality of Minas Gerais

Maria Elice Procópio [1]; Priscila Bonesso Pereira de Carvalho[2]; Liege Lyra de Paula[2]

[1] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: m.elice@hotmail.com
[2] Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: liege.lyrap@hotmail.com, priscila_bpc@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O processo de aprendizagem está diretamente relacionado com a acuidade visual (AV) das crianças. A baixa AV pode afetar diversas áreas do desenvolvimento infantil, como a educação e a socialização. **Objetivo:** Avaliar a acuidade visual dos alunos entre 6 e 11 anos através da tabela de Snellen para encaminhar ao oftalmologista aqueles que precisam de avaliação especializada. **Métodos:** Aplicação da tabela de Snellen em 189 alunos do 1º ao 5º ano na Escola Municipal Professora Laura Martins na cidade de Augusto de Lima. Os alunos com AV menor ou igual a 0,7 foram encaminhados para exame oftalmológico. **Resultados:** Das 189 crianças avaliadas, 139 crianças possuem acuidade boa em ambos os olhos - 20/20 ou 20/25. Os outros 50 alunos (26,4%) possuem acuidade visual igual ou inferior a 20/30 necessitando assim serem avaliadas por um oftalmologista. **Conclusão:** A pesquisa realizada apontou dados importantes da AV, mostrando a necessidade da detecção e prevenção de problemas visuais precocemente. Sendo assim, a realização de uma triagem de AV anual deve ser realizada, além de estarem atentos as condições estruturais da escola para um bom desenvolvimento dos alunos.

Descritores: Acuidade visual; Aprendizagem; Tabela de Snellen

TENDA DE AFETOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA EXTENSÃO POPULAR E MULTIDISCIPLINAR EM ARTICULAÇÃO SERVIÇO-COMUNIDADE

Affection's Tent: Report of Experience in a Popular and Multidisciplinary Extention, based on service-community coordination

Gabriela Grijó[1], Lucas Lobo[2], Elzi Vanessa[3], Lidiane Santos[4], Paula Mara Costa Madureira[5], Shirley Pereira de Almeida[6]

[1]Acadêmica do 2ºano de Medicina da Faculdade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: gabis1275@gmail.com
[2] Acadêmico do 4ºano de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: lucasloboalcn@gmail.com
[3] Graduada em Gestão de Serviços de Saúde na Faculdade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: elzivanessa@yahoo.com.br
[4] Acadêmica do 4º ano de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail:lidiane.santos70@yahoo.com
[5]Acadêmica do 2º ano de Enfermagem na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: paula_mara@outlook.com
[6] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O projeto de extensão "Tenda de Afetos" é desenvolvido pelo Movimento Popular em Saúde Coletiva (MOPSC), união das Ligas Acadêmicas de Saúde Coletiva-UFMG e Intervenção em Saúde-FCMMG, na Ocupação Eliana Silva, assentamento urbano de Belo Horizonte. Estudantes de diversas áreas da saúde, integrantes do MOPSC, promoveram ações pautadas pela Educação Popular e Cuidado em articulação com a equipe de Saúde da Família (eSF) da Unidade Básica de Saúde (UBS). **Objetivo:** Compartilhar experiências baseadas na Educação Popular e Cuidado construídas em articulação com as Ligas acadêmicas e a eSF. **Métodos:** Visando construir um fluxo circular que facilitasse o acesso da população, organizamos dois espaços de acolhimento: o coletivo, que se deu em uma roda de conversa de Educação Popular, na área externa da Creche Comunitária, local de grande circulação dos moradores; e outro espaço para acolhimento individual de demandas em saúde mais específicas, no interior da creche. Contamos com apoio de profissionais parceiros e professora orientadora da liga, aos quais recorremos quando necessário. **Resultados:** Os espaços de acolhimento permitiram troca de saberes entre acadêmicos e populares e evidenciar dificuldades para o autocuidado. A experiência possibilitou fortalecer os vínculos entre estudantes e comunidade e melhor compreensão da situação de saúde da população para planejamento futuro. Os resultados e reflexões das ações realizadas foram compartilhados com a eSF, auxiliando a qualificação ao serviço prestado. A participação dos acadêmicos do MOPSC, em reuniões periódicas da eSF, possibilitou a pactuação de atividades assistenciais, visando garantir a coordenação do cuidado pela eSF, ampliando o acesso da comunidade. **Conclusão:** A integração entre o ensino-serviço-comunidade na perspectiva da Educação Popular e do Cuidado permitiriam a construção de acolhimentos que potencializaram a troca de saberes e o desenvolvimento de competências multidisciplinares, além da maior aproximação com a eSF de referência dessa comunidade.

Descritores: práticas interdisciplinares, território ocupado, educação em saúde, integração comunitária, saúde pública.

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS EM FELÍCIO DOS SANTOS - MG

Epidemiologic data survey of schizophrenic patients in Felicio dos Santos - MG

Douglas de Almeida Santos[1], Mucio Rudimar da Rocha e Oliveira Junior[2],, Gustavo Azeredo Furquim Werneck[3],

[1] Acadêmico, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG E-mail: douglas.alsantos@gmail.com
[2] Acadêmico, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG E-mail: muciorudimar@gmail.com
[3] Docente, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG E-mail: gustavo.werneck@gmail.com

RESUMO

Introdução: Felício dos Santos é uma cidade do Vale do Jequitinhonha, que possui uma população de 5.142 habitantes, sendo que cerca de 60% vive na zona rural. A equipe de saúde da família é completa entretanto possui uma demanda especial com relação à saúde mental. Possui um número desconhecido de pacientes com crises frequentes, que sobrecarregam o sistema de saúde. **Objetivo(s):** Fazer o levantamento epidemiológico do número de pacientes com transtornos psicóticos, especialmente esquizofrenia, em Felício dos Santos - MG. **Método:** Um questionário, de autoria própria, composto pelos itens: identificação do paciente, número do prontuário, uso de medicamentos antipsicóticos (e quais) e diagnóstico psiquiátrico prévio (sim ou não), foi preenchido pelos 14 agentes comunitários de saúde. Dos dados, foram excluídos da amostra: pacientes em uso exclusivo de medicamentos neurológicos; de antidepressivos e/ou benzodiazepínicos, aqueles que não utilizavam medicação antipsicótica e que não tem diagnóstico, os que possuem outras doenças não psicóticas. Além disso, foram analisados os prontuários de todos os pacientes em que houve dúvida do diagnóstico. **Resultados:** Foram encontrados 125 Felicianos que supostamente estariam em uso de antipsicóticos, destes somente 71 se enquadraram nos critérios metodológicos. 12 foram considerados como tendo diagnóstico improvável baseado nas medicações em uso, 15 como diagnóstico provável, mas não confirmado por ausência de informações no prontuário e 44 tiveram o diagnóstico de esquizofrenia confirmado. **Conclusão:** A proporção de pacientes com esquizofrenia em Felício dos Santos se mostrou semelhante à população geral. Percebeu-se, também, o contraste entre o número inicial de 125 pacientes e o final de 44. Isso demonstra o descompasso entre a percepção dos agentes de saúde e o real número de pacientes psicóticos. Infere-se que esta diferença se deve ao despreparo da equipe de saúde para manejar o paciente com transtorno mental, sugerindo que intervenções nessa área devem ser realizadas.

Descritores: Esquizofrenia; Saúde Mental; Antipsicóticos; Análise Transversal.

RECONHECENDO OS DETERMINANTES SOCIAIS COMO INFLUÊNCIAS NA SAÚDE DAS PESSOAS EM ÁREAS DE RISCO

Recognizing social determinants as influences on people's health in at-risk areas

Isabelle Silvestre de Moraes[1], Gabriel Chagas Brandão de Morais[1], Gabriela Hissa Bastos[1], Henrique Dias Coelho Cunha[1], Pablo Sousa de Oliveira[1], Leonardo Aarestrup de Aquino e Sousa[2]

[1] Acadêmicos do Curso de graduação em Medicina, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG – Brasil. E-mail: isabellesmoraes@hotmail.com, gabrielcbmorais@hotmail.com, gabrielahissab@gmail.com, henrique.dias7@yahoo.com.br, pablosousadeoliveira@outlook.com
[2] Médico, Professor auxiliar, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG. E-mail: leoaarestrup@gmail.com

RESUMO

Introdução: A graduação em Medicina, salvo raras exceções, está afastada da realidade de pobreza e violência que afeta boa parte da população brasileira. Em muitas escolas, pensar no cuidado em saúde considerando os determinantes sociais muitas vezes é uma abstração de grades curriculares que alunos não costumam conhecer fora das aulas teóricas, uma vez que o aprendizado é feito, em geral, em ambiente protegido. **Objetivo:** Abordar a violência e a pobreza como determinantes sociais que agravam o adoecimento das pessoas, através da vivência pedagógica em campo de estágio externo. **Métodos:** Alunos da disciplina Práticas de Saúde Coletiva II da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais desenvolveram atividades no território adscrito ao Centro de Saúde Cafezal, em encontros semanais sob a supervisão direta do professor. Todas as ações educacionais desenvolvidas na área foram analisadas ao término de cada encontro, gerando reflexões e possibilitando deslocamentos que mais tarde geraram diagnóstico da área e das potências e desafios das equipes de saúde para o enfrentamento das situações comumente vivenciadas na comunidade. **Resultados:** Através da análise da vivência pedagógica no campo de prática, ficou evidente para os graduandos a importância da abordagem do tema território na formação médica, bem como tornou-se possível o contato dos alunos com a população de um local com vulnerabilidade diversa de suas realidades. Foi primordial para os educandos reconhecer o papel dos agentes comunitários de saúde; a partir deles, tivemos os relatos mais vivos da violência e das suas consequências, uma vez que tratam-se de profissionais que compõem, ao mesmo tempo, a população da comunidade e a equipe técnica. Ficou perceptível para os alunos que os moradores de comunidades vulneráveis são mais suscetíveis ao adoecimento em geral. **Conclusão:** Atuar em áreas com tensão iminente de confrontos e com altos níveis de vulnerabilidade social potencializa o desafio do aprendizado.

Descritores: Violência; Determinantes Sociais da Saúde; Planejamento Social; Saúde Pública.

ELABORAÇÃO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS EM SAÚDE MENTAL: OPORTUNIDADE DE CRESCIMENTO E QUALIFICAÇÃO ASSISTENCIAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Elaboration of Assistance Protocols in Mental Health: Growth Opportunity and Assistance Qualification for a Nursing Team

Denize Vieira Braz[1], Cassidy Tavares Silva[1], Franciéle de Ávila Boeira Cardoso[1], Maria Cicília Oliveira Fernandes[1], Stephanie Fernandes Gonçalves[1], Luciana Alves Silveira Monteiro[2].

[1] Discente do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: denizebr@gmail.com.
[2] Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: luciana.silveira.monteiro@gmail.com.

RESUMO

Introdução: O centro de referência em saúde mental (CERSAM) é um local no qual o usuário busca a estabilização do quadro clínico, o suporte aos familiares, o convívio e a reinserção social. Os Protocolos Operacionais Padrão (POP's) são instrumentos que descrevem detalhadamente os passos a serem desenvolvidos para adequar e assegurar a qualidade da técnica. **Objetivo:** Elaborar três Procedimentos Operacionais Padrão (POPs): Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA), Segurança do Paciente (SP) e Intoxicação Exógena (IE); e material para treinamento. Estabelecer melhoria na assistência da equipe de enfermagem. **Método:** Foram realizados encontros com os profissionais do serviço com apresentação da demanda assistencial e levantamento de possibilidades no CERSAM AD. Notou-se a necessidade da construção e implantação de POP's a serem utilizados pela equipe multiprofissional. Com isto foi realizado levantamento bibliográfico e construção dos documentos para a elaboração de propostas de treinamento para os POPs construídos. Posteriormente foram apresentados à equipe gestora da unidade. **Resultados:** No estágio realizado no CERSAMad, foi observado inadequação de fluxo para atendimento a SAA, SP e IE. Após reuniões para sensibilizar a equipe sobre a necessidade e importância dos POPs, a equipe de enfermagem foi treinada quanto aos fluxos criados, e estabelecidos pactos em prol da integridade do cuidado ao paciente com transtornos psíquicos e abuso de entorpecentes. **Conclusão:** A atuação da equipe de enfermagem, segundo as etapas dos POPs, pode qualificar ainda mais o atendimento aos usuários. Faz-se necessária a sensibilização constante de toda a equipe de saúde para a utilização dos POPs e medidas básicas de biossegurança, prevenindo e controlando riscos para usuários e profissionais envolvidos no cuidado.

Descritores: Saúde mental, Cuidado de Enfermagem, Fidelidade a Diretrizes.

APRESENTAÇÕES E-PÔSTER

DESCREVENDO A TRAJETÓRIA DO IDOSO NA REDE DE CUIDADOS NO SUS-BELO HORIZONTE: UM ESTUDO DE CASO

Describing the trajectory of the elderly in the SUS-Belo Horizonte care network: a case study

Roneide Nunes da Silva [1], Thamires Scarabelle[1], Aline Siqueira de Souza[2], Rayane Nayara de Sousa Hanaoka[2], Maria Elice Nery Procópio[3], Shirley Pereira de Almeida[3].

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: roneidenunes@gmail.com, thamires.scarabelle@hotmail.com
[2] Acadêmica de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: alineonline886@gmail.com, E-mail: rayane1203@hotmail.com
[3] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: m.elice@hotmail.com, shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A Secretaria Municipal de Saúde-Belo Horizonte, coerente com Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), implementa ações vinculadas às equipes de Saúde da Família (eSF), estabelece rede de cuidados e capacita profissionais das eSF para identificar, cadastrar, avaliar, acompanhar idosos, considerando-se critérios de fragilidade estabelecidos na PNSPI. O Centro de Saúde Professor Amilcar Viana Martins (CSPAVM), cenário de práticas acadêmicas da FCMMG, tem como perfil demográfico população em envelhecimento e alta demanda por atendimento. Foi proposto projeto voltado ao idoso, conduzido pelos acadêmicos de enfermagem e medicina, da disciplina Saúde do idoso e internato de Saúde Coletiva. **Objetivo:** Descrever a trajetória do idoso na rede de cuidados no SUS-BH. **Métodos:** Estudo de caso realizado a partir da análise documental do relatório de avaliação multidimensional do idoso realizado no Centro Mais Vida (CMV) e dados do prontuário eletrônico e físico. Os dados coletados visaram identificar a trajetória de um idoso na rede de cuidados, escolhido a partir dos critérios: IVCF20 maior que 13 e vários critérios de fragilidade. **Resultados:** Análise dos documentos possibilitou identificar fluxo de encaminhamento do idoso na rede de cuidados e caminho percorrido desde a avaliação no CMV. No CMV o idoso foi avaliado por equipe multiprofissional composta por: geriatra e fisioterapeuta. Foram propostas as seguintes intervenções: consultas com terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, assistente social, fonoaudiólogo, oftalmologista e ultrassom abdominal; desenvolvidas pelos profissionais do NASF, eSF e geriatra de referência para casos de maior complexidade. Não foram encontrados registros dos atendimentos realizados, mostrando déficit na contra-referência para a atenção primária, com exceção do cuidado fisioterápico. Os atendimentos com geriatria e cardiologista continuam sendo realizados no CMV. **Conclusão:** O estudo de caso possibilitou um maior entendimento quanto a rede de cuidados ao idoso; cumprir com a proposta da atividade acadêmica e contribuir com os cenários de práticas.

Descritores: idoso fragilizado, saúde, atenção primária, rede de cuidado

DEPENDÊNCIA QUÍMICA EM ADOLESCENTES – CONSCIENTIZAÇÃO E RASTREAMENTO

Drug Addiction in Adolescents – Enlightening and Tracking Abus

Mateus Arruda Aleixo[1], Pedro Henrique Adamastor[2], Lucas Pedrosa Sampaio[3], Joana D'Arc Batista Pedrolongo[3], Luciana Alves Silva Monteiro[4]

[1] Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e Presidente da Liga Acadêmica de Saúde Mental de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: arrudamateus@hotmail.com
[2] Acadêmico de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas e Diretor da Liga Acadêmica de Saúde Mental, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: pedroadamastor@yahoo.com.br
[3] Acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e Diretores da Liga Acadêmica de Saúde Mental, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: joannadarccmmg@outlook.com
[4] Docente da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais e Orientadora da Liga Acadêmica de Saúde Mental, Belo Horizonte, MG – Brasil. E-mail: luciana.silveira.monteiro@gmail.com

RESUMO

Introdução: A adolescência é a faixa de maior vulnerabilidade para a experimentação e abuso de substâncias psicoativas, sendo o álcool a mais comum. Alguns estudos apontam que 55% dos adolescentes entre 13 e 17 anos já fizeram uso de álcool e outras drogas, sendo que destes, 10% (236,7 mil adolescentes) admitem fazer uso de drogas ilícitas. Nesse contexto, existe uma necessidade de se fazer um programa de promoção de saúde acerca do tema, sobretudo objetivando desenvolver habilidades e atitudes frente ao uso de drogas. **Objetivo:** Rastrear adolescentes que fazem uso de álcool ou outras drogas em escolas públicas e privadas de Belo Horizonte, conscientizar os alunos acerca do tema e fornecer atenção psicológica centrada nos adolescentes com rastreamento positivo. **Metodologia:** Aplicação do questionário YSR (*Youth Self-Report*) para rastreio e uso de cartilhas e recursos didáticos para a conscientização. Os adolescentes que obtiverem resultados positivos serão encaminhados para a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas para acompanhamento. **Resultados:** Foram abordadas 5 escolas de rede pública e privada, totalizando 1961 adolescentes, dos quais cerca de 70% aceitaram responder o questionário. Os resultados encontrados refletem as porcentagens de demais estudos sobre o tema, como também apontam que o tipo de droga de escolha possui componentes socioeconômicos. **Conclusão:** Os problemas de uso de drogas entre adolescentes têm se tornado um problema de saúde pública, o que afeta diretamente toda a comunidade na qual estes jovens estão inseridos. Portanto, o processo de promoção de saúde acerca desse tema merece atenção especial da Saúde Coletiva, sobretudo pelo seu elevado índice epidemiológico, como também pelas dificuldades existentes em se abordar o tema em Atenção Primária. Acredita-se ser muito difícil para um adolescente trazer tal demanda a uma Unidade Básica de Saúde, o que reforça a necessidade de se atuar por meio da conscientização.

Descritores: uso, abuso, drogas, adolescentes, conscientização, rastramento.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PROJETO DE VIDA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE BELO HORIZONTE

Health Education on Life Project in a Public School of Belo Horizonte

TAKESHITA, Isabela Mie[1]; ALMEIDA, Aline de[2]; SILVA Caroline Neiva Zile[2]; SIMÕES, Elizabeth Fátima[2]; JARDIM, Letícia Sousa[2]; CALIL, Rebecca Blenda Lemos Marcondes[2].

[1] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: isa_jx@yahoo.com.br.
[2] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: alinealmeida337@gmail.com; carolzile@hotmail.com; bethy.simoes@gmail.com; lejardim@live.com; rebecca.blenda@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A escola tem papel fundamental na sociedade, pois prepara os jovens na transitoriedade para a vida adulta. É fundamental oportunizar atividades para a reflexão e amadurecimento de sua trajetória pessoal, reflexões raras na atualidade das escolas públicas. **Objetivos:** Orientar adolescentes sobre as diversas possibilidades para um projeto de vida. **Metodologia:** Acadêmicas do Curso de Enfermagem, durante a prática clínica da disciplina de Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança e Adolescente, realizaram intervenção em escola. Foi utilizada a metodologia de roda de conversa para favorecer a participação dos jovens. Realizou-se a entrega de folder produzido pelas acadêmicas com dados sobre ensino profissionalizante, superior, financiamento, bolsa, entre outros. **Resultados:** Foram realizadas perguntas aos adolescentes: "o que vocês querem para o seu futuro?" e "o que vocês estão fazendo para chegar lá?". As respostas anônimas foram escritas em papel. Foram 35 depoimentos, quatro adolescentes não sabem ou não pensam no futuro, dois desejam estabilidade financeira, 12 tem algo em mente, mas não sabem o que fazer para alcançar o objetivo, 17 sabem o que querem fazer e já traçam metas, sendo o estudo, uma das maneiras. Cada resposta foi comentada e complementada por novas informações. **Conclusão:** Houve curiosidade e envolvimento dos adolescentes, muitos desejam ingressar no mundo do trabalho, tendo satisfação pessoal, mas não encontravam respostas para algumas de suas perguntas. A escola deve ser um espaço de maior diversidade de oportunidades. Com a dinâmica realizada, espera-se que possam conhecer seus interesses para focar em seus investimentos pessoais, estimulando uma maior responsabilização para sua vida futura.

Descritores: Adolescente; Educação em saúde; Educação; Enfermagem.

CONTROLE INADEQUADO DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES HIPERTENSOS NO MUNICÍPIO DE SENADOR MODESTINO GONÇALVES: IDENTIFICAÇÃO DE CAUSAS E PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES

Inadequate blood pressure control in hypertensive patients in the county of Senador Modestino Gonçalves: identification of causes and solution proposals

Fátima Salomão Machado[1], Jane Lacerda Bahia[1], Gustavo Azeredo Furquim Werneck[2]

[1] Acadêmicas do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: fatimasalomaomachado@gmail.com; janelbfarm@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: gustavo.werneck@gmail.com

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é uma das doenças mais prevalentes em todo o mundo. O controle inadequado desta condição predispõe o indivíduo a uma série de complicações, como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular encefálico. No município mineiro de Senador Modestino Gonçalves, as doenças do aparelho circulatório representaram a principal causa de óbitos (34,1%) e a segunda causa de internações hospitalares (15,2%) entre os anos de 2013 e 2017. Atualmente, há 981 hipertensos cadastrados no município e muitos apresentam dificuldade em manter níveis pressóricos adequados. **Objetivo:** Elaborar um projeto de intervenção, identificando as causas principais e propondo soluções para o controle inadequado da pressão arterial entre os hipertensos do município de Senador Modestino Gonçalves. **Métodos:** A partir de uma análise situacional da saúde no município, foi utilizado o método PES simplificado, para identificar os problemas relativos à atenção primária, tendo sido priorizado o controle inadequado da hipertensão arterial. Através do Diagrama de Ishikawa (Espinha de peixe) foram levantadas as principais causas desse problema e selecionados os nós críticos. **Resultados:** A partir do diagrama e da observação da população, foram identificados cinco nós críticos: ausência de grupo operativo de hipertensos, uso incorreto da medicação, renovação indiscriminada de receitas sem consulta médica, alimentação hipersódica e falta de incentivo à prática de atividade física. Para cada uma destas causas, propusemos soluções e elaboramos um plano de ação contendo atividades a serem realizadas, responsáveis, prazo para execução e recursos exigidos. Os planos foram apresentados à equipe da unidade básica de saúde, que sugeriu algumas adaptações e será responsável pela sua execução. **Conclusão:** As causas do controle inadequado da pressão arterial no município estão relacionadas a diversos fatores, e para solucioná-las é necessária a atuação conjunta de todos os membros da equipe de atenção básica.

Descritores: Atenção primária**;** Hipertensão arterial; Planejamento estratégico situacional; Senador Modestino Gonçalves.

PROJETO DE ORIENTAÇÃO ÀS GESTANTES SOBRE PARTO HUMANIZADO NO SUS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Orientation project to pregnant women about Humanized Birth at SUS network - A report of experience

Larissa Lazzarini Pereira Gomes[1], Natália Vidal Gomes[1], Samara Maria Alves Rodrigues[1], Gabriel Antonino Silva Moreira[2], Alzira de Oliveira Jorge[3], Max André Souza[4].

[1] Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: larissalazzarini@hotmail.com, nataliavgomes96@gmail.com, samaramaria_alves@hotmail.com.
[2] Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: gabriel_antonino@hotmail.com
[3] Professora do Departamento Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG. Email: alzira.o.jorge@gmail.com
[4] Professor do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: max.andre@pbh.gov.br

RESUMO

Introdução: Conforme Ministério da Saúde toda gestante tem direito ao atendimento digno e de qualidade no decorrer da gestação, parto e puerpério, assim como saber e ter assegurado o acesso à maternidade em que será atendida no momento do parto. Promover um Parto Humanizado significa trabalhar para que o binômio mulher e recém-nascido seja cuidado e contemplado em sua integralidade, adequando os processos obstétricos à cultura, valores, crenças e preferências das mulheres, valorizando-as como protagonistas do parto e reconhecendo suas singularidades. **Objetivo:** Relatar a experiência em uma maternidade referência da rede SUS, cenário de práticas de ensino e extensão de um projeto de orientação às gestantes sobre o Parto Humanizado. **Método:** Acompanhamento do Projeto por acadêmicos da área de saúde por meio de observação participante e relatos de experiência dos ligantes das Ligas Acadêmicas da UFMG e Ciências Médicas no Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN), vivenciado no primeiro e parte do segundo semestre de 2018. **Resultados:** Evidenciou-se que a maternidade do HRTN proporciona à mulher durante sua gravidez um atendimento diferenciado em relação a segurança e qualidade com o objetivo principal de ter um ambiente confortável em que ela e a família permaneçam juntos durante todo o trabalho de parto. A partir do projeto de Visita Guiada, a gestante é convidada a conhecer a maternidade e sanar dúvidas sobre o pré e pós-parto com uma equipe multidisciplinar instruída a oferecer uma assistência humanizada contemplando todas as dimensões do ser humano. **Conclusão:** É possível que uma maternidade inserida na rede SUS oferte mesmo antes da internação um trabalho de educação em saúde que viabilize um parto e pós-parto humanizado, além de formar os acadêmicos para uma atuação profissional comprometida com o trabalho em rede viabilizada por uma perspectiva extensionista voltada para a comunidade como sua principal missão assistencial e educacional.

Descritores: Saúde Pública; Parto Humanizado; Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES NO CENTRO DE SAÚDE CONJUNTO SANTA MARIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Health education for pregnant women in the Conjunto Santa Maria Health Center: an experience report

Paula Fernandes[1], Isabelle de Souza[1], Myllene Leite[1], Isabela Takeshita[2]

[1] Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: paulafernandesdsouza@gmail.com, isabelle.souza1996@hotmail.com, mylleneleite13@outlook.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: isa_jx@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é um mecanismo utilizado por profissionais da área da saúde para acolher demandas individuais e coletivas de uma determinada população. Alguns sentimentos, tais como, medos, angustias e ansiedades são comuns no período da gestação, o que torna essencial para a mulher a oportunidade de participar de rodas de conversas a fim de trocar experiências e adquirir novos conhecimentos. **Objetivo:** Empoderar por meio dos grupos de educação em saúde a puérpera a fim de criar autonomia, relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao promover rodas de conversa com gestantes em um Centro de Saúde de Belo Horizonte. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um projeto de Educação em saúde. Foram realizadas rodas de conversa conduzidas pela docente e as discentes, abordando temas causadores de dúvidas, bem como os assuntos que surgiam devido a demanda das gestantes. **Resultados:** Observou-se grande questionamento das puérperas a respeito dos cuidados com alimentação, como insegurança a respeito da nutrição do recém-nascido restrita ao leite materno. Ademais, abordaram-se temáticas sobre o recém-nascido, além da utilização e a diversidade de métodos contraceptivos, em sua maioria desconhecidos pelas gestantes, que podem ser utilizados e são disponibilizados pelo SUS. A partir da explicativa percebeu-se maior confiança e conhecimento das gestantes a respeito dos assuntos tratados. **Conclusão:** A educação em saúde proporciona ao acadêmico uma experiencia que irá auxilia-lo no seu desenvolvimento profissional enquanto promotor e educador em saúde, o que permite alcançar os mais diversos públicos, independente do contexto sócio-político-cultural. A utilização de rodas de conversa permite uma horizontalidade entre o profissional de saúde e o frequentador, fazendo com que quebre as barreiras de hierarquização e comunicação, por ser uma experiencia que permite a todos os participantes a possibilidade de partilhar o seu conhecimento.

Descritores: Educação em Saúde; Formação Acadêmica; Pré-Natal

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO NUTRICIONAL E VISUAL EM ESCOLARES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CENTRO DE SAÚDE CABANA EM BELO HORIZONTE, MG

Nutritional and Visual Survey in schoolchildren from the Cabana Health Center area in Belo Horizonte, MG

Emma Patrice Ruppert[1], Bruna Duarte Caporali[1], Gabriela Picchioni Baêta[1], João Victor dos Santos Lago[1], Mariana Azevedo Santa Bárbara[1], Augusto Rangel Mattos Jardim[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Emails: emmahp29@gmail.com; bcaporali@hotmail.com; gabriela.picchioni@gmail.com; joao1998l@hotmail.com; marianaasb21@gmail.com .
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: gusttin@gmail.com

RESUMO

Introdução: Antropometria é o conjunto de técnicas utilizadas para medir o corpo humano ou suas partes e representa um meio fundamental para avaliar o desenvolvimento, contribuindo no diagnóstico de determinadas patologias, além de demonstrar a evolução clínica nutricional do paciente. O teste de acuidade visual, por sua vez, é de suma relevância para se detectar problemas de visão nos pacientes, em especial de crianças que se encontram no período de evolução do aprendizado. **Objetivo:** Realizar testes de acuidade visual e medidas antropométricas de alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental II da Escola Estadual Professor Leon Renault, com o intuito de analisar os dados a fim de intervir o mais precocemente na saúde dos indivíduos alterados. **Métodos:** Foram avaliados 130 alunos da Escola Estadual Professor Leon Renault, em Belo Horizonte, utilizando a Escala de Sinais de Snellen. Ademais, houve a coleta de dados antropométricos de 355 estudantes desta mesma escola utilizando balança e fita métrica para calcular, então, seus respectivos Índices de Massa Corporal (IMC). **Resultados:** Dentre os alunos avaliados na acuidade visual 20 apresentaram alteração na triagem e 49 relataram alguma queixa sobre os olhos ou a visão. Já na antropometria, 309 possuem peso normal para idade porém 26 apresentaram baixo peso e 20 estavam com peso elevado. Além disso, 334 estavam com a altura adequada para idade, 9 abaixo e 12 acima. O IMC da maioria (240) eram normais, 35 se encontraram com uma forma de desnutrição, 51 com sobrepeso e 27 se encontraram com alguma forma de obesidade. **Conclusão:** O trabalho e dados coletados evidenciam a relevância do acompanhamento visual e antropométrico pediátrico com o objetivo de diagnóstico precoce e redução das consequências prejudiciais decorrentes das alterações supracitadas.

Descritores: Antropometria; Nutrição; Acuidade Visual; Saúde Pública.

ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES E AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL: INTERFACES EDUCATIVAS SOBRE COMPORTAMENTO ADITIVO E DE RISCOS.

Multidisciplinar activities and social educative actions promoted by Liga Acadêmica de Saúde Mental: links between education, addiction and risk behaviour.

João Pedro Paz Takeuchi [1]; Laura Marra Botelho [2]; Nathielly Alves Vilaça [2]; Luciana Alves Silveira Monteiro [3].

[1] Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, MG-Brasil. Email: joaopedropaztakeuchi@gmail.com
[2] Acadêmicas do curso de Psicologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, MG-Brasil. Email: lauramarra.b@gmail.com; nathyalveesv@gmail.com
[3] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: luciana.silveira.monteiro@gmail.com

RESUMO

Introdução: O uso de substâncias psicoativas é um campo essencialmente biopsicossocial, já que envolve alterações de neurotransmissão, potencializa quadros de dependência e pode trazer sofrimento individual e familiar. **Objetivo**: Relatar a experiência de parte das atividades de extensão da Liga Acadêmica de Saúde Mental da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (LASM) em 2018, durante intervenção socioeducativa e multidisciplinar para conscientização sobre comportamentos de risco e adição. **Métodos**: Conduzida uma exposição semi estruturada sob as óticas da Medicina e da Psicologia (por acadêmicos do curso de Medicina e do curso de Psicologia) para alunos do Instituto de Educação de Minas Gerais (IEMG) entre 15 e 18 anos. **Resultados**: Dado ao caráter semi estruturado, durante a exposição dos aspectos essenciais, os alunos fizeram perguntas e relataram casos, enriquecendo a discussão. Foi evidente o interesse dos jovens tanto nos aspectos fisiopatológicos quanto nas implicações psicossociais dos quadros aditivos. Além disto, alguns profissionais de educação associados ao IEMG também se mostraram muito interessados, buscando orientações sobre como conduzir adequadamente situações de alunos que fazem o uso de substâncias psicoativas. Entretanto, mesmo sem o segmento da abordagem, infere-se que devido à faixa etária da população abordada os resultados obtidos não foram ideais, corroborado pelas arguições dos alunos, auto declaradamente expostos precocemente a ambientes de risco e/ou praticantes de comportamentos de risco para desenvolvimento de dependência. **Conclusão**: O relato exemplifica a abordagem multiprofissional preventiva de transtornos aditivos, o interesse público sobre o assunto e a importância da precocidade das intervenções. Assim, os profissionais e acadêmicos das áreas de saúde devem conhecer e saber abordar o tema, principalmente no ambiente da educação, que por ser essencial na formação do ser humano pode proporcionar ganhos inestimáveis ao combate do abuso de substâncias químicas.

Descritores: Transtorno mental; Comportamento aditivo; Comportamentos de risco.

ENSINO E PRÁTICA DE EXTENSÃO COM BASE NA EDUCAÇÃO POPULAR: um caminho a ser percorrido por ligas acadêmicas

EXTENSION TEACHING AND PRACTICE BASED ON POPULAR EDUCATION: a path to be covered by academic leagues

Tábata Simão Conrado[1], Sarah Costa Mangerotti[2], Shirley Pereira Almeida[3]

[1] Acadêmica de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais-Belo Horizonte, MG email: tatsconrado@gmail.com/ Acadêmica de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais-Belo Horizonte, MG email: sarahcs_mangerotti@hotmail.com
[2] Professora de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais email: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: As ligas acadêmicas tem se desenvolvido alicerçadas nos pilares ensino-pesquisa-extensão com o intuito de promover uma atuação dos estudantes junto à comunidade como agentes de promoção de saúde e transformação social[1,2]. Com o passar do tempo, as ligas deixaram de se preocupar com a comunidade e passaram a ser apenas um espaço de contemplação curricular: horas extras e pontos para residência. Assim, a LAIS/LIASC (Liga Acadêmica de Intervenção em saúde- CMMG/Liga de Acadêmica de Saúde Coletiva-UFMG), com intuito de resgatar esse princípio, criaram o Movimento Popular de Saúde Coletiva- MOPSC para desenvolver atividade de ensino e extensão popular, tendo a educação popular como seu pilar.[3,4].**Objetivo:**Descrever o processo de reconstrução da liga acadêmica com espaços de reflexão sobre o ensino e atividades de extensão. **Métodos:** As ligas surgiram em 2013 e realizaram desde o início o método "tradicional" da maioria das ligas: aulas presenciais quinzenais, nas quais eram debatidos temas de saúde coletiva, e extensão aos finais de semana. Porém, percebeu-se que as discussões nas aulas eram desconexas com a realidade das atividades de extensão. Assim, em 2018, as ligas começaram a realizar capacitações para desenvolver as atividades de extensão. Cada ligante foi dividido em grupos por afinidade de atividade de extensão, sendo constituído um coletivo. Além disso, os ligantes foram convidados a participar do processo de definição dos temas a serem discutidos, bem como quais pessoas mediariam às discussões. **Resultados:** Observou-se uma dificuldade em atrair ligantes interessados em construir os espaços de capacitações e discussões, bem como dificuldade em encontrar convidados com disponibilidade para mediar esses espaços, principalmente, em educação popular em saúde. Ademais, conciliar o tempo das capacitações com as discussões sobre saúde coletiva se mostrou desafiador. **Conclusão:** Embora as ligas tenham desafios no processo de reconstrução de um ensino e extensão com base na educação popular, é evidente a necessidade dessa mudança.

Descritores: Ligas Acadêmicas; Educação Médica; Currículo; Extensão Popular; Educação Popular;

PROJETO DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE SAÚDE PROFESSOR AMÍLCAR VIANA MARTINS: a importância do combate a obesidade

Interventional Project at Professor Amílcar Viana Martins Health Center: the importance of combating obesity

Marina Bahia Monteiro[1]; Caio Guimarães de Castro Teixeira[1]; Carolina Corrêa Brandão de Abreu[1]; Fernanda Cambraia Ferreira[1]; Luciana Monteiro Gontijo[1]; Paula Lustosa Martins[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: ninabahia@gmail.com; caioax@gmail.com; carolinabreu0@gmail.com; fern.cambraia@gmail.com; monteirogontijo@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: paulalust2007@gmail.com

RESUMO

Introdução: O aumento da prevalência da obesidade no Brasil constitui um problema de saúde pública ao considerar sua importância como fator de risco para inúmeras doenças como problemas cardiovasculares, diabetes tipo II e hipertensão. A análise das informações obtidas na coleta de dados para o Programa Bolsa Família (PBF) mostrou um índice de 15% de sobrepeso, 8,8% de obesidade e 10% de obesidade grave entre a população local, ressaltando, assim, a ocorrência dessa patologia em níveis indesejados, e, portanto, a necessidade da conscientização dos indivíduos sobre o tema, a fim de prevenir e combater tal quadro. **Objetivo:** Promover um projeto de intervenção no Centro de Saúde Professor Amílcar Viana (CSPAV) buscando combater o sobrepeso e obesidade na região. **Métodos:** Trata-se de um projeto de intervenção promovido no CSPAV, com a participação dos acadêmicos do 3º período de Medicina da FCMMG, baseado na prevenção e no combate da obesidade na região. **Resultados:** Convidaram-se 15 pessoas selecionadas com sobrepeso (IMC de 25 a 29,9), obesidade (IMC de 30 a 39,9) e obesidade grave (IMC >40), de um universo de 84 pessoas avaliadas no PBF. Um indivíduo participou do grupo de intervenção. Foi, então, realizada avaliação individual seguida de apresentação em *PowerPoint*, referente à importância da alimentação saudável e da prática de exercícios físicos. Debateu-se sobre as causas, consequências e complicações do quadro de obesidade. A paciente foi referenciada para nutricionista do NASF e direcionada para uma consulta com o médico de família de sua equipe para abordagem clínica. **Conclusão:** A baixa adesão ao grupo de intervenção pelos indivíduos alvo do projeto constituiu fato preocupante, visto que o bairro mostrou alto índice de obesidade e sobrepeso. Assim, é essencial o desenvolvimento permanente desta proposta, visando maior oferta de horários e atendimento para, assim, atingir maior número de pessoas e conscientizar a população local.

Descritores: Obesidade; Sobrepeso; Intervenção

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA COM PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Report of Experience of Educational Action With Teachers of Child Education

Lucas de Oliveira Silva[1]; Lorena Cristine Santos Sousa[1]; Magda Sueli Rodrigues[1]; Lucia Rocha Barbosa dos Santos[1]; Claudirene Milagres Araújo[2]; Camila Augusta dos Santos[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG. Brasil. E-mail: sillucas90@gmail.com, loohsousa@outlook.com, maguisul@hotmail.com, rochalucia07@yahoo.com.br
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: claudirene_milagres@hotmail.com, camilaenf@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Crianças que frequentam escolas ou creches apresentam maior risco de contrair doenças infecciosas, como problemas respiratórios e diarreias de outras crianças que apesar de doentes mantém a permanência escolar. É importante que o professor tenha conhecimento em relação aos sinais de alerta para infecção, transmissão de microrganismos, administração de medicamentos com prescrição médica, além do importante papel educador. **Objetivo:** Relatar ação educativa com professores da educação infantil com vistas ä promoção da saúde. **Métodos:** Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem após realização de intervenção com 30 educadoras da escola infantil com atividades de promoção à saúde. Temas abordados: identificação de sinais de infeção na criança, administração segura de medicação prescrita pelo médico, prevenção de crise convulsiva febril, prevenção de transmissão de microrganismos e prevenção de acidentes por faixa etária na criança. **Resultados**: As educadoras demostraram conhecimento e interagiram durante a atividade esclarecendo suas dúvidas, além de relatar suas dificuldades relacionadas ä comunicação deficiente entre a escola e os responsáveis pelas crianças. **Conclusão:** O ambiente escolar é um espaço estratégico para a promoção e proteção da saúde. O professor deve atuar na disseminação de informações de educação em saúde dentro da sala de aula e junto às famílias. Esta intervenção foi de estrema importância no esclarecimento das dúvidas dos professores que se tornaram mais seguras nas atividades diárias com seus alunos.

Descritores: Saúde da Criança, Educação em saúde, Enfermagem em Saúde Comunitária, Desenvolvimento Infantil.

BRINQUEDOTERAPIA RESPIRATÓRIA: UMA PROPOSTA DE TRATAMENTO DOMICILIAR PARA CRIANÇAS ASMÁTICAS

Respiratory Therapy Toy: a Housekeeping Treatment Proposal for Asthma Children

Gleiston Assis[1], José Felippe[2]

[1] Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: subinspetor_assis@yahoo.com.br
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: jose.felippe@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A asma é uma doença crônica caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores, por limitação variável do fluxo aéreo e com grande impacto na capacidade funcional. Possui alta prevalência, morbidade/mortalidade em crianças no Brasil, podendo chegar a 20% no sul do país. Considerando que crianças quando passam por um processo de doença são significativamente distintas de adultos por não se adaptarem a intervenções terapêuticas convencionais, o tratamento adequado desta patologia na infância requer dos responsáveis por seus cuidados, muita criatividade. Nessa perspectiva a brinquedoterapia respiratória surge como um recurso alternativo para o acesso da criança ao brincar, enquanto recebe tratamento, fazendo com que possa se sentir motivada a buscar sua melhora. **Objetivo**: Identificar recursos lúdicos eficazes e de baixo custo que possam ser utilizados como como coadjuvantes terapêuticos do tratamento ambulatorial de crianças asmáticas. **Métodos**: Trata-se de um relato de caso único, realizado no período de maio a agosto de 2018, com uma paciente de 3,9 anos de idade, com diagnóstico de asma, atendida duas vezes por semana no ambulatório da FCM-MG, onde era incentivada a realizar a terapia respiratória com brinquedos de sopro (língua-de-sogra, corneta, apito, bolha-de-sabão, flauta, etc.), sem perceber que as atividades eram associadas a manobras terapêuticas, realizando de forma animada os exercícios respiratórios propostos em uma cartilha elaborada para a continuidade da prática em casa. **Resultados**: Com o tratamento ambulatorial, medicamentoso e o uso da brinquedoterapia respiratória como recurso domiciliar, foi relatado maior adesão da paciente ao tratamento. Houve também maior remissão dos sinais e sintomas e espaçamento entre as crises de asma. **Conclusão**: Este relato de caso, apesar de suas limitações quanto sua validação externa, demonstram que os brinquedos de sopro selecionados para o estudo funcionaram como coadjuvantes domiciliares no tratamento de crianças asmáticas.

Descritores: Asma; Jogos e Brinquedos; Exercícios Respiratórios

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSAS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Health education for the elderly in a social care reference center: an experience report

Isabelle de Souza Januária[1], Carolina Sant'Anna Gusmão[1], Paula Fernandes de Souza[1], Myllene Aparecida Leite de Souza[1], Isabela Mie Takeshita[2]

[1] Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: isabelle.souza1996@hotmail.com, carolinasgusmao@hotmail.com, mylleneleite13@outlook.com, paulafernandesdsouza@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: isa_jx@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta utilizada para suprir as demandas individuais e coletivas, além de ser uma forma de se inteirar sobre as práticas que cada cultura, e a partir desses saberes, construir propostas viáveis para os problemas relatados. É neste cenário que os profissionais de saúde, como os enfermeiros, podem atuar por meio da educação em saúde, com a finalidade de promover o bem-estar do idoso e proporcionar a eles, um melhor envelhecimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao promover educação em saúde e compreender como estas, podem interferir na qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de um projeto de Educação em saúde, ocorridos nos meses de maio e junho de 2018. **Resultados:** Por meio da realização das rodas de conversa foi possível identificar e abordar os principais problemas com enfoque nas doenças sazonais, doenças respiratórias e osteoporose. A promoção de rodas de conversa fornece ao idoso uma maior autonomia e consequentemente uma melhora na sua qualidade de vida com redução das comorbidades, muito comuns na população da terceira idade. Neste cenário, o enfermeiro estabelece uma relação pautada em um atendimento integral, construindo vínculos de confiança a partir do conhecimento das histórias de vida e da visão de mundo do idoso, uma vez que cada paciente possui as suas singularidade e especificidades podendo ser compartilhadas com os demais. **Conclusão:** Conclui-se que, os grupos de educação em saúde, beneficiam os idosos contribuindo para um conhecimento acerca das doenças características da idade, tornando-o promotor do autocuidado, corroborando com a valorização da vida e busca ativa de saúde, além do crescimento pessoal voltado para a autonomia e consequentemente uma melhoria da qualidade de vida.

Descritores: Educação em saúde; Serviços de Saúde para Idosos; Educação em enfermagem; Promoção da saúde.

LEVANTAMENTO DO PERFIL CLÍNICO-FUNCIONAL DOS IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO, POR MEIO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Survey of The Clinical-Functional Profile of Elderly People Restricted to the Household, Using the ´Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa´

Anna Luísa Moreira Melo[1], Felipe Fonseca[1], Georgia de Lima[1], Luiza Storch Carvalho[1], Simone Aparecida de Almeida[1], Vânia Figueiredo[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: annalummelo@gmail.com.
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: vaniaffigueiredo@yahoo.com.br;

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é considerado uma conquista, mas se mostra como um desafio à saúde pública, necessitando de medidas para garantir o atendimento integral às necessidades da população idosa. Nessa idéia, surgiu a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, que busca, reunindo as informações das pessoas idosas em uma só ferramenta, qualificar e garantir a equidade na saúde pública do idoso. **Objetivo:** Levantar o perfil clínico funcional dos idosos restritos ao domicílio e acompanhados pelas Equipes de Saúde da Família do Centro de Saúde Conjunto Santa Maria em associação com estudantes de Medicina. **Métodos:** Estudo observacional transversal. Foram realizadas visitas aos indivíduos, selecionados por conveniência, para a apresentação e preenchimento da Caderneta Saúde da Pessoa Idosa. **Resultados:** A população de idosos foi entrevistada de acordo com a área de abrangência dividida entre as Equipes 1 e 2. Foi verificada a existência de alguma deficiência na população estudada e encontrado que, de um total de 31 idosos entrevistados, 20 são deficientes, fato que implica diretamente em uma redução de qualidade de vida desses idosos. Foi utilizado o questionário VES (Vulnerable Elders Survey) que verifica a presença de idosos vulneráveis. Através dos resultados, foi possível constatar a presença de idosos com vulnerabilidade elevada, o que confirma a necessidade de atenção e cuidados maiores com essa população. **Conclusão:** Os dados levantados, mostrando o elevado número de idosos vulneráveis e/ou de portadores de alguma deficiência, exibiram a necessidade de se realizar alterações das infraestruturas usufruídas por esses indivíduos, visando melhora da qualidade de vida. Ademais, deve-se realizar um plano assistencial mais vigilante destinado ao idoso, objetivando o alcance do princípio da Equidade proposto pelo SUS, já que essa porção populacional tem igual importância no contexto de saúde que os demais.

Descritores: Idoso; Caderneta da Saúde da pessoa idosa; Nível de saúde; Vulnerabilidade.

PROJETO CUIDAR

Project take care

Sarah Carolina de Paula [1], Jéssica Cinthia Ferreira Vertelo[1], Maria Elice Nery Procópio[1], Priscila Bonesso Pereira de Carvalho[1,] Liege Lyra de Paula [1], Walace Di Flora[2]

[1] Acadêmicas do curso de Fisioterapia e Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil.
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: wdiflora@terra.com.br, m.elice@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Projeto CUIDAR foi desenvolvido pelas estagiárias de Fisioterapia e Medicina em conjunto com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), com a Secretaria Municipal de Saúde e com a Secretaria Municipal de Educação de Augusto de Lima - MG. Devido a dificuldades em desenvolver e implementar ações de Saúde Coletiva na comunidade em razão da baixa adesão, e após constatação de que tanto o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, quanto a Secretaria de Saúde projetos diversos para a população, mas que os projetos são realizados de forma individual, foi proposta uma ação intersetorial para junção desses projetos, o que poderia apresentar maior capacidade de mobilização e resultados mais eficazes para a população. **Objetivo:** Desenvolver estratégias intersetoriais de promoção da saúde e cidadania, em conjunto com o Centro de Saúde local, o CRAS, e as escolas do município. **Métodos:** Foram realizadas reuniões com os órgãos responsáveis para planejamento das ações e ficou definido que haveria uma fase de mobilização com palestras. Foram realizadas palestras na escola sobre a importância da atividade física na saúde mental; capacitação para as ACSs sobre a sua importância e papel na Equipe de Saúde da Família **Resultados:** Dia 23/08 - passeata, em parceria com a Polícia Militar, conscientizando a população sobre a prevenção do suicídio e violência contra mulher, com panfletos e cartazes preparados pelos alunos das escolas do município, ACS e CRAS, carro de som. Dia 24\08 – Chamado de 'Dia da Saúde', houve palestras, oficinas, lanche, rua de lazer, realizando um trabalho interdisciplinar, que contou com a participação de mais de 100 pessoas, sendo mobilizadas duas escolas. **Conclusão:** O projeto atingiu seus objetivos e deverá ser continuado, a cada vez mais buscando atender as demandas do município, realizando a promoção da saúde e da cidadania.

Descritores: Cuidar; Saúde; Promoção em Saúde.

TRIAGEM OFTALMOLÓGICA E NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESCOLA ESTADUAL DA REGIÃO OESTE DE BELO HORIZONTE

Ophthalmological and nutritional trial in children and adolescents in state school of the west region of Belo Horizonte

Hanrafel Geraldo Caetano da Silva[1], Bernardo Braga Duarte[1], Isadora Vieira Menicucci Ferri[1], Júlia Barros Silva[1], Augusto Rangel Mattos Jardim[2]

[1] Acadêmicos do 6º período de medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (CMMG) em Belo Horizonte, Brasil, 2018. E-mail: hanrafelg@hotmail.com, bernardo7duarte@gmail.com, isadora.menicucci@gmail.com, juliaa.barross@gmail.com.
[2] Professor de Práticas em Saúde Coletiva, CMMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, 2018. E-mail: gusttin@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A atenção básica em saúde possui a função de identificar riscos, necessidades e demandas da população em diversas áreas, a fim de proporcionar uma gestão compartilhada e integrada do cuidado com a saúde. Em função disso, acadêmicos de medicina realizaram uma triagem oftalmológica e nutricional, nas crianças e adolescentes da escola estadual Prof. Nair de Oliveira Santana, localizada no bairro Cabana, regional oeste de Belo Horizonte. **Objetivos**: Captar dados estatísticos sobre acuidade visual e antropometria dos alunos da escola e encaminhá-los ao serviço de saúde para compreender os seus determinantes de saúde. **Métodos**: Foi realizado um estudo do tipo transversal, com amostra de 234 alunos para aferição oftalmológica, duas tabelas de Snellen, conforme as instruções contidas na cartilha do Ministério da Saúde, Projeto olhar Brasil: Triagem de Acuidade Visual. Em relação aos testes antropométricos, foram empregadas como instrumentos de medida duas fitas métricas para medição da altura e uma balança digital para aferição do peso de uma amostra total de 166 alunos. Também foi feita uma busca por artigos na base de dados Scielo e no Ministério da Saúde sobre o tema. **Resultados:** A triagem para acuidade visual das crianças e adolescentes encontrou 61 de 234 alunos com alterações visuais. Destes 61 alunos, 28 considerados graves, com o parâmetro de não enxergarem a escala de 20/30 da tabela de Snellen em diante. Dos 166 testes antropométricos, 53 foram encontrados com alteração. Destes, 7 com baixo peso, 30 com sobrepeso, 4 com obesidade e 12 com alteração de altura. Para isso, foram considerados gráficos antropométricos da Organização Mundial de Saúde. **Conclusão**: Os índices de problemas de acuidade em 26,1% (maior que os dados da literatura pesquisada) e os de sobrepeso em 18,1% chamam a atenção e levantam a necessidade de novas pesquisas, para estabelecer a relação de causa e consequência e possibilitar uma intervenção eficaz.

Descritores: Adolescente; Antropometria; Cuidado da criança; Acuidade visual; Sobrepeso.

ENSINO CONSTRUTIVISTA ACERCA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Constructive learning about healthy food: experience report

Raira Vasconcelos Urbano Resende[1]; Gabriela de Sousa Oliveira[1]; Júlia Harumi Watanabe Pena[1], Maressa Ribeiro Vilela[1], Priscilla Sá de Carvalho Almeida[1]; Max André dos Santos[2]

[1] Acadêmicas do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E mails: gabi97oliveira@hotmail.com; juliahwp@hotmail.com; maressa.vilelaa@gmail.com; priscillascalmeida@hotmail.com; rairavasresende@gmail.com.
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: max.andre@pbh.gov.br

RESUMO

Introdução: A obesidade e o sobrepeso são problemas de saúde pública, sendo fatores desencadeantes de complicações, como hipertensão. O alarmante índice de 12% de estudantes com sobrepeso no bairro Novo São Lucas motivou o grupo de Práticas em Saúde Coletiva II a realizar uma intervenção educativa. **Objetivos:** Informar a importância da alimentação equilibrada e contribuir para a adoção de hábitos mais saudáveis pelos estudantes. **Métodos:** Este trabalho é um relato de experiências vivenciadas na Escola Municipal Guilherme Peters, em Belo Horizonte-MG, com 180 alunos. Utilizou-se, para tanto, o referencial teórico "Guia Alimentar para a População Brasileira", elaborado pelo Ministério da Saúde e o método de ensino construtivista para embasar as dinâmicas aplicadas. Os alunos apresentavam de sete a quatorze anos e foram separados em ciclos para adequação das atividades. **Resultados**: No ciclo um, realizou-se uma paródia de "Chapeuzinho Vermelho", intitulada "Chapeuzinho Vermelho e o Açúcar Mau"; os acadêmicos interpretaram vovó, que estava enferma devido às más práticas alimentares e "Açúcar Mau". As crianças participaram ativamente da peça, sugerindo alimentos para a vovó e demonstraram interesse na mensagem de conscientização. A atividade para o ciclo dois consistiu na elaboração de cardápios prévios e posteriores à apresentação do vídeo "Super Size Me", acompanhado de apresentações de cartazes sobre conceitos abordados no Guia. Pelo segundo cardápio perceberam-se mudanças positivas nos alimentos escolhidos pelas crianças. Os alunos do ciclo três mediram a quantidade de açúcar que acreditavam ter em alguns alimentos e, em seguida, assistiram ao documentário reduzido "Muito além do peso". Posteriormente, foi apresentada a real quantidade, notando-se a surpresa dos alunos ao descobrirem a grande fração de açúcar em ultraprocessados. **Conclusão:** Acredita-se que houve contribuição por parte do grupo na incorporação de hábitos alimentares mais saudáveis pelos escolares, fato corroborado pelos próprios alunos e pela escola.

Descritores: "Obesidade"; "Educação"; Alimentação saudável".

AS REPRESENTAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES DE UMA INSTITUIÇÃO EM BELO HORIZONTE

The representations of healthy eating of preschool children of an institution in Belo Horizonte

João Paulo Nogueira Pimenta,[1], Larissa Lemos Gonçalves do Amaral[1], Julia Sales Pereira de Castro[1]
Camila Augusta dos Santos[2], Claudirene Milagres Araújo[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: jopaulonp@gmail.com, larissalemosamaral@gmail.com, juks.sales10@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: camilaenf@yahoo.com.br; claudirene_milagres@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis entre crianças pré-escolares é fundamental para a promoção de melhoria na qualidade de vida na fase da adolescência e vida adulta. Durante os primeiros anos de vida a criança constrói hábitos de padrão alimentar através da experimentação dos alimentos e do estimulo e observação da ingesta alimentar de seus familiares. **Objetivo**: Estimular hábitos de alimentação saudável em crianças pré-escolares de uma entidade civil de Belo Horizonte. **Métodos**: Relato de experiencia sobre dinâmica baseada na aprendizagem por modelação, com utilização de imagens de alimentos saudáveis e não saudáveis para a construção de uma pirâmide alimentar. Utilizou-se de reforçadores positivos visando a sedimentação do aprendizado. Participaram 18 crianças com idade entre dois a seis anos, de uma instituição de entidade civil, de caráter educacional e assistência social, sem fins lucrativos. A atividade foi desenvolvida em junho de 2018 durante as atividades de prática clínica da disciplina Assistência de Enfermagem à saúde do Recém-nascido. Houve avaliação comparativa antes e após a ação educativa a fim de mensurar a percepção de incorporação dos conhecimentos, através da aplicação de uma atividade de desenho livre com o tema: quais alimentos saudáveis devemos comer. Após a apresentação da pirâmide alimentar e das imagens de alimentos, as crianças foram convidadas a colar as imagens na pirâmide, de acordo com a quantidade de tipo de alimentos que devem ser consumidos. **Resultados**: A maioria dos desenhos de alimentos saudáveis feitos pelas crianças após a intervenção aumentou, bem como, a escolha de imagens que representavam alimentos ricos em valor nutricional. No entanto, percebe-se que as crianças em idade pré-escolar possuem limitações para compreender o papel dos nutrientes e a sua relação com os alimentos. **Conclusão**: O uso de estratégias lúdicas auxilia a sedimentação de conceitos ao estimular o imaginário infantil que favorece a aprendizagem.

Descritores: Saúde da Criança; Promoção da Saúde; Dieta Saudável

LEVANTAMENTO TRANSVERSAL DO ESTADO NUTRICIONAL E DE ACUIDADE VISUAL EM ESCOLARES NA REGIÃO DO CENTRO DE SAÚDE CABANA

Cross sectional study of students' nutritional and visual acuity conditions at Cabana's Health Center region

Bruna Cambraia Sendin[1], Ana Luiza Prates Campos[1], Kayssa Ferreira Pena[1], Ricardo Augusto Arcanjo Oliveira[1], Augusto Rangel[2]

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: brunasendin@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: gusttin@gmail.com

RESUMO

Introdução: Dentre os pilares que garantem à atenção primária eficiência e compatibilidade com os princípios do Sistema Único de Saúde, temos a longitudinalidade como característica central e a busca ativa como ferramenta e ambos auxiliam no processo de promoção e prevenção em saúde ao investigar determinantes sociais que atingem a população de um determinado território. Com isso, realizamos uma intervenção na Escola Estadual Leon Renault para avaliar condições antropométricas e de acuidade visual de jovens de, em média, 14 anos. **Objetivos:** Coletar dados antropométricos e de acuidade visual de estudantes no ensino fundamental da rede pública e correlacioná-los com possíveis determinantes sociais, realizando investigação de caráter analítico sobre os resultados. **Método:** Trata-se de um Projeto de Intervenção, que buscou avaliar o Índice de Massa Corporal (IMC) e a acuidade visual dos alunos matriculados no nono ano da Escola Estadual Professor Leon Renault. Para a realização do cálculo do IMC, foi feita a medição da estatura e peso dos alunos e, para a análise da acuidade visual, foi utilizado o teste de Snellen. **Resultados:** Em relação aos dados antropométricos coletados de 175 adolescentes e cálculo de IMC feito para eles, constatou-se que 28% estava acima do peso e, dentre eles, 7% obesos. Quanto à acuidade visual, 27 dos 168 estudantes avaliados apresentaram alteração no exame, sendo 50% desses com alteração leve (20/30). Quaisquer alterações encontradas nos três dias de análise foram, então, notificadas. **Conclusão:** O sobrepeso, a obesidade e as deficiências visuais constituem, atualmente, grandes desafios para a saúde pública. Nesse contexto, agir na atenção primária, proporcionando promoção, prevenção e reabilitação para as pessoas acometidas pode gerar grande impacto na vida não apenas dessas crianças, mas também na de suas famílias e comunidade.

Descritores: Atenção primária à saúde; Saúde do adolescente; Antropometria; Serviços de saúde escolar; Acuidade visual.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DOS FATORES AMBIENTAIS NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES DO CENTRO DE SAÚDE PROFESSOR AMÍLCAR VIANNA MARTINS

Analysis of the influence of environmental factors on the quality of life of patients at the health center Professor Amílcar Vianna Martins

Ana Carolina Dias Almeida[1]; Lorena Araújo Miranda[1]; Lucas Félix[1]; Guilherme Paiva[1]; Paula Lustosa[2].

[1] Acadêmico do 2º ano de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: anacarolinadiasalmeida@gmail.com, lorenaamiranda0@gmail.com, felix.lfa@gmail.com, guilherme95.paiva@gmail.com
[2] Docente da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: paulalust2007@gmail.com

RESUMO

Introdução: Durante atividades na região atendida pelo centro de saúde Professor Amílcar Vianna Martins na zona Oeste de Belo Horizonte, observamos a relação entre saúde e moradia. A maior parte da região, classifica-se como território de médio risco com predominância socioeconômica de classe média baixa. Contudo, constatamos grandes contrastes sociais uma vez que identificamos condomínios novos de classe média com áreas de lazer e acessibilidade para cadeirantes na mesma região em que vimos construções de alvenaria, instalações elétricas ilegais e saneamento básico precário. Nesse cenário, percebemos condições de saúde diversas e como estas se relacionavam com o espaço e suas modificações ao longo do tempo. **Objetivo:** Neste artigo propomos identificar a relação entre as características da região atendida pelo posto de saúde e suas influências na qualidade de vida de seus residentes buscando, assim, propor intervenções para melhorar as condições de vida da região. **Método:** Para o presente trabalho foram realizadas entrevistas aos moradores e aos Agentes Comunitários da Saúde bem como uma pesquisa de estimativa rápida e revisão bibliográfica. **Resultados:** Percebemos que o ambiente exerce influências na saúde macro e microscopicamente, isto é, a qualidade de vida é resultado da influência conjunta de fatores regionais, como serviços prestados e características geográficas, e fatores individuais de cada moradia, como infraestrutura domiciliar e relações familiares. Todos esses fatores influenciam a qualidade do atendimento do posto de saúde e o impacto gerado por políticas públicas. **Conclusão:** Entendemos que a influência das particularidades regionais aprimora a prática clínica e permite uma visão e análise ampla dos fatores que permeiam a saúde em âmbito coletivo. Sendo assim, o trabalho dos profissionais de saúde deve envolver a análise das intenções do paciente com o meio ambiente em que vive.

Palavras-chave: Determinantes sociais; Saúde coletiva; Importância da saúde da família; Zona Oeste de Belo Horizonte; SUS.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: ORGANIZAÇÃO NO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DE RECEITAS EM PEQUENOS MUNICÍPIOS

INTERVENTION PROJECT: Organization in the process of renewal of revenues in small municipalities

João Victor Tavares Mendonça Garretto[1], Marcelo Leonardo Araujo Campos[1], Maria Elice Nery Procópio[2]

[1] Acadêmico do 5º ano de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: jvgarreto@gmail.com, marcelo_leocampos@hotmail.com
[2] Professora do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. E-mail: m.elice@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Em municípios do interior, onde há dificuldade para atendimento médico de toda a população é comum renovar receitas médicas sem que o paciente passe por consulta médica. Os pacientes solicitam medicamentos na Unidade Básica de Saúde (UBS) e, posteriormente, voltam para pegar a receita médica. Dessa forma, não fazem controle adequado de suas comorbidades. Essa realidade motivou a criação de um modelo para organização deste hábito, tendo em vista uma melhor atenção assistencial aos pacientes. **Objetivos:** Organizar a renovação de receitas e permitir que os pacientes passem por consultas periódicas. **Métodos:** A partir da detecção desse problema em vários municípios e da discussão com a Equipe de Saúde da Família de um município foi elaborada uma planilha para cadastro e organização das medicações de cada paciente. Esse documento será anexado aos prontuários da Unidade Básica de Saúde. Por esse método, as receitas médicas serão renovadas normalmente, porém serão limitadas a três renovações sem consulta médica, sendo a quarta realizada apenas mediante consulta médica. **Resultados:** A renovação deliberada das receitas médicas dos usuários do sistema de saúde acarreta enormes prejuízos tanto para a saúde dos pacientes, uma vez que o controle das morbidades não é acompanhado de forma adequada, quanto para o próprio município, já que alguns medicamentos são dispensados de forma irregular ou desnecessária. Com a introdução dessa planilha espera-se que as consultas para controle das medicações sejam feitas de forma mais regular, visto que a quarta renovação de receita deve ser obrigatoriamente feita em uma consulta médica. **Conclusão:** Com essa proposta espera-se melhorar o controle de doenças crônicas em pequenos municípios, aumentando o contato da população com a Unidade Básica de Saúde e melhorando a organização das renovações de receitas.

Descritores: Prescrição médica; Abuso de medicamentos; Doenças crônicas.

CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: FERRAMENTA DA GESTÃO DO CUIDADO EM UMA UNIDAE BÁSICA DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE

The Health Handbook of The Elderly: Care Management Tool In The Basic Health Unit of Belo Horizonte

Luiz Felipe Mundim de Souza[1], Ana Luiza de Magalhães Kopperschmidt[1], Bernardo Nogueira Lodi[1], Maria Luisa Junqueira[1], Rafaella Mores Artifon[1], Rosângela Durso Perillo[2]

[1] Acadêmicos do 2° ano de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: luizfelipemundimdesouza@gmail.com; analuizamag@hotmail.com; bnolodi@gmail.com; malumalujunqueira@hotmail.com; rafaartifon@hotmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: rosangeladurso.perillo@gmail.com

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um desafio para o sistema de saúde e aponta a necessidade de políticas e ações de saúde voltados aos idosos. Diante disso, conhecer a situação de saúde da população é uma importante ferramenta na gestão do cuidado. Nesse contexto destaca-se a Caderneta do idoso que permite acompanhar as condições de saúde deste indivíduo, além de estabelecer critérios de risco para a organização da assistência. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da população da área de uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte e apresentar estratégias de implementação da Caderneta de Saúde do Idoso**.** **Métodos:** Estudo descritivo com abordagem quantitativa, desenvolvido em duas etapas. A primeira foi a coleta nas bases de dados nacionais e municipal. Estes foram organizados no Excel e apresentados em frequência absoluta e relativa. A segunda fase foi a implantação da Caderneta do idoso. **Resultados:** O Centro de Saúde Menino Jesus conta com 47.693 habitantes, sendo 55,7% mulheres e 21,9% maiores de 60 anos. Foram cadastrados no serviço 6.865 pessoas, predominando mulheres (66,7%) e idosos (41,1%). Em 2017 ocorreram 288 óbitos, a maioria por DCNT (70,2%) e as principais causas incluem as neoplasias, doenças do aparelho circulatório e do respiratório. Das internações em 2017, 73,2% foram em hospitais públicos e 33,7% eram de idosos preferencialmente homens (44,9%). A implantação da caderneta do idoso iniciou com abordagem antes dos atendimentos e busca ativa. Destes a maioria tem comorbidades, usa medicação e havia sido vacinado na campanha. **Conclusão:** A pesquisa possibilitou caracterizar o perfil da população atendida na unidade e apontou a necessidade da equipe reorganizar o processo de trabalho de modo a acolher de forma singular a população idosa. A Caderneta mostrou-se efetiva como ferramenta de gestão, principalmente para se conhecer o perfil do idoso atendido no serviço e suas necessidades em saúde.

Descritores: Perfil epidemiológico; Idoso; Caderneta de Saúde do Idoso; Atenção Primária à Saúde.

AÇÕES DE INTERVENÇÃO JUNTO AOS IDOSOS VINCULADOS ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (SF) DO CENTRO DE SAUDE PROFESSOR AMILCAR VIANA MARTINS (CSPAVM)

Intervention actions with elderly people linked to Family Health team of Centro de Saúde Professor Amilcar Viana Martins (CSPAVM).

Thaís Samara Carvalho[1], Thamires Scarabelle[1], Roneide Nunes da Silva[1], Aline Siqueira de Souza[2], Rayane Nayara de Sousa Hanaoka[2], Shirley Pereira de Almeida[3].

[1] Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: thasamaracarvalho1994@gmail.com, thamires.scarabelle@hotmail.com, roneidenunes@hotmail.com,
[2] Acadêmica de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: alineonline886@gmail.com, rayane1203@hotmail.com
[3] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial de grande repercussão em diversos países. No Brasil, esse fenômeno tem ocorrido aceleradamente, com impactos para a sociedade [(1)]. As necessidades de cuidados e acompanhamento dos idosos tem sido um desafio para os profissionais das equipes de SF. Durante a prática clínica da disciplina de Saúde do idoso e do internato metropolitano, realizada pelos acadêmicos de enfermagem e de medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), foi proposta a realização de um projeto de intervenção voltado aos idosos. **Objetivo:** Desenvolver ações de intervenção junto aos idosos vinculados às equipes de SF do CSPAVM. **Métodos:** Estudo exploratório-descritivo a partir dos relatórios dos idosos avaliados no Centro Mais Vida (CMV). Para coleta dos dados do relatório elaborou-se uma planilha em excel. Outros idosos com critérios de fragilidades foram avaliados pelos acadêmicos a partir do roteiro multidimensional do idoso adaptado. Foi implementada a nova caderneta do idoso a partir de ações em sala de espera, no espaço do lian gong e domicílio. **Resultados:** Análise dos dados do relatório-CMV possibilitou: conhecer o perfil dos idosos; identificar as intervenções/ações recomendadas pelo relatório e desenvolvidas pelos profissionais das equipes SF e apoio, além daquelas que ainda precisam ser realizadas; identificar o índice de vulnerabilidade clínico funcional dos idosos e aqueles com recomendação de acompanhamento por geriatra de referência ou por geriatra do CMV. Avaliação dos idosos, realizada pelos acadêmicos, possibilitou conhecer as condições dos mesmos, estabelecer diagnósticos, planejar plano de cuidados, sendo apresentados para as equipes SF nas reuniões. Implementar a caderneta possibilitou esclarecer dúvidas, orientar questões de saúde e importância do acompanhamento, principalmente do portador de doença crônica. **Conclusão:** Essa vivência foi relevante para o desenvolvimento de uma práxis voltada ao cuidado dos idosos, bem como para integração ensino-serviço, a partir da contribuição acadêmica.

DESCRITORES: idoso fragilizado; saúde; atenção primária; cuidado domiciliar

URGENTE DIVERGÊNCIA - UMA ANÁLISE DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE DIVINOLÂNDIA DE MINAS

Urgent divergence – an analysis of the emergency unity of Divinolândia de Minas

Mariana Sala de Faria e Silva [1], Nathan Assis Jordão Pinto [1], Emanuel Vitor Guimarães [2].

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: m-sala@hotmail.com;
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG - Brasil. E-mail: emanuelvguimaraes@gmail.com.

RESUMO

Introdução: Diversos relatos da Equipe de Saúde de Divinolândia de Minas quanto ao uso inadequado da unidade de pronto atendimento local, caracterizada como "atendimento de demanda espontânea", e uma consequente sobrecarga ao setor motivaram esta análise. A demanda trata-se da utilização da unidade destinada a casos de urgência para casos que, em sua maioria, não são urgentes. **Objetivo:** Identificar a situação do pronto atendimento a fim de elaborar propostas de intervenção, visando a melhoria do serviço de saúde local. **Métodos:** Foram coletados 200 prontuários dos atendimentos realizados na unidade analisada, escolhidos aleatoriamente ao longo do período de um mês. Foram levantados: sexo, idade e tipo de atendimento (urgências, encaminhamentos e casos destinados ao PSF). Os dados foram tabelados e comparados com dados levantados previamente no Diagnóstico Situacional de Saúde da cidade. **Resultados:** Observa-se que, das pessoas que procuraram atendimento 58% foram mulheres. Nota-se, também, uma predominância da população adulta - 19 a 64 anos - (51%) com relação às faixas etárias atendidas, sendo que as populações de maior risco – recém-nascidos e idosos – somadas perfazem apenas 28% dos atendimentos. Quanto aos tipos de atendimento, apenas 28% tratavam-se de urgências. As queixas mais frequentes foram: renovação de receitas, entregar resultados de exames e dores crônicas. Além disso, de todos os casos identificados como urgências, houve um predomínio do sexo masculino, além de idosos e recém-nascidos. Por fim, foram levantados pontos quanto à unidade em si (recursos físicos e pessoais) que contribuem com o panorama observado. **Conclusão:** A unidade analisada não atua como um pronto atendimento e, ainda que atuasse, atualmente não possui estrutura para funcionar como tal. Mesmo sendo idealizada para atender urgências, cerca de 70% dos casos deveriam ser direcionados ao PSF. Com isso, deve-se intervir no atual cenário visando corrigir falhas, almejando melhoras quanto à saúde oferecida à população.

Descritores: Programa de Saúde da Família (PSF); Atendimento de urgência; Equipe de saúde; Unidade ambulatorial de emergência.

PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE GRUPOS EM SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Experience report: proposal of the implementation of groups in the waiting roo

Raquel Guimarães Ayala Costa Soares[1], Anne Caroline Peres de Faria[1], Myllena Harriman Fernandes do Valle[1], Virgínia Gabriela da Silva Barros[1], Vânia Ferreira de Figueiredo[2].

[1] Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: quelayala@gmail.com, annecaroline015@hotmail.com, myllenaharriman@hotmail.com, virginiaabarros@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: vaniaffigueiredo@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: As salas de espera dos Centros de Saúde podem ser um precioso campo para o desenvolvimento de práticas de educação em saúde. **Objetivo:** Implementar a realização de ações de prevenção e promoção à saúde na sala de espera do Centro de Saúde São José Operário, Belo Horizonte - MG, de forma a propiciar o desenvolvimento de um ambiente acolhedor e educativo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades iniciadas em agosto deste ano, na disciplina PSC II do curso de Fisioterapia – FCMMG. Já foram realizados dois grupos de sala de espera com a temática de "cuidados posturais" e "importância do exercício físico". A atividade foi previamente discutida com a gerente da unidade, que aprovou e solicitou sua realização no horário de maior demanda. Na sala de espera, foi feito um convite direto aos usuários, apresentando os objetivos e benefícios, para obtenção da adesão e participação nas atividades. Foram abordadas vantagens de se manter uma postura adequada, realizados alongamentos para membros superiores e inferiores associados a exercícios respiratórios, para promover relaxamento, redução do estresse, consciência corporal e respiratória. A atividade foi encerrada com uma dinâmica utilizando a música "a ram sam sam", trabalhando a coordenação e cognição dos movimentos realizados ao cantar e realizar a coreografia. **Resultados:** Ainda não foi realizado uma análise do impacto da atividade, já que a mesma teve início recente, sendo realizado até a presente data, apenas dois encontros. Foi observado uma boa adesão por parte dos usuários às atividades propostas. **Conclusão:** Acredita-se, por meio das interações observadas, que as atividades foram bem aceitas e que sua prática regular possa tornar a espera por atendimento na unidade de saúde, em uma oportunidade para aprendizado e realização de ações de prevenção, e promoção à saúde, propiciando um ambiente mais acolhedor e de menor ansiedade.

Descritores: Acolhimento; Promoção da saúde; Assistência à saúde; Participação da comunidade; Prestadores de cuidado da saúde.

A VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO JUNTO ÀS PESSOAS RESTRITAS AO DOMICÍLIO: - RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

The Home Visit as a strategy for intervention among people restricted to the home: experience of nursing students of the Faculty of Medical Sciences of Minas Gerais

Carolina Sant'Anna Gusmão[1], Beatriz Goulart de Assis[1], Ana Luiza Faria Xavier[1], Ana Paula Figueiredo Marques[1], Shirley Pereira de Almeida[2], Geórgia Silva Marques[2].

[1] Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: carolinasgusmao@hotmail.com, bia.g.assis@gmail.com, analuizafaria23@gmail.com, marquesfigueiredo88@gmail.com

[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: shirley.almeida@cienciasmedicasmg.edu.br, marquesgeorgia@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: A visita domiciliar é um recurso primordial para o cuidado realizado por profissionais da Atenção Primária a Saúde, equipes de Saúde da Família, Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar e de Apoio. Por meio dela, é possível conhecer o indivíduo em seu contexto familiar, identificar suas demandas, desenvolver ações de prevenção, promoção à saúde, reabilitação e orientar familiares e cuidadores quanto aos cuidados adequados àquele indivíduo. A Atenção Primária de Saúde, possibilita a aquisição de habilidades e competências aos alunos. Nesse nível de atenção, a partir da integração ensino-serviço, foi proposta a ação de intervenção junto às pessoas restritas ao domicílio. **Objetivo:** Relatar a experiência das acadêmicas de enfermagem por meio da realização das visitas domiciliares e apontar a importância do cuidado domiciliar. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, que consistiu na avaliação dos indivíduos restritos ao leito por meio da visita domiciliar pelas acadêmicas de enfermagem. As visitas foram realizadas junto com o Agente Comunitário de Saúde do Centro de Saúde Carlos Chagas em Belo Horizonte-MG. Foi elaborado um formulário padrão que permitiu nortear a visita e coletar dados. **Resultados:** Realizadas visitas domiciliares a 04 pacientes de 60 a 93 anos, todos com doenças crônicas. Desses, 03 eram totalmente dependentes, necessitando de maiores cuidados. Dois deles, irmãos, possuíam a síndrome do X frágil, acompanhados pela Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar. A visita domiciliar possibilitou constatar as necessidades de cada indivíduo, conhecer a realidade do usuário e da família, esclarecer e orientar ações de cuidado. **Conclusão:** Observou-se a importância da visita domiciliar como recurso que favorece a aproximação entre usuário e profissional. A experiência vivenciada, foi essencial para compreender o papel da Atenção primária de Saúde e contribuir com a equipe de Saúde da Família no acompanhamento desses usuários.

Descritores: Visita domiciliar; Enfermagem, Cuidados primários, Saúde da família.

INFLUÊNCIA DA DANÇA COREOGRAFADA SOBRE A SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL DE UM GRUPO DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Influence of Choreographic Dance on the Pshysical and Emotional Health of a Group of Elderly People: experiense report

Raphaella Borges Ferreira[1], Vanessa Cândida Carvalho Garcia[1], Lucas Carneiro Morais[1], Esther Coman Fernandes[1], Mariane Bárbara Maura De Andrade Armstrong[1], Vânia Ferreira Figueiredo[2]

[1] Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Emails: raborgesf@gmail.com, nessacarvalho2010@hotmail.com, virginiaabarros@gmail.com, lucmorais10@hotmail.com, esthercoman98@gmail.com, marianearmstrong@hotmail.com.
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. Email: vaniaffigueiredo@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: O envelhecimento é um processo fisiológico que envolve alterações físicas, sociais e psicoemocionais. Ocorre uma alteração nos padrões de movimento que acabam por aumentar o risco de perdas funcionais e consequente perda de qualidade de vida. O engajamento dos idosos em atividades coletivas é de estrema importância para a manutenção de um envelhecimento ativo. **Objetivos:** Contribuir com a melhora da mobilidade funcional e da qualidade de vida do grupo de idosos do CS São José do Operário, por meio de atividades de dança orientada. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência. As atividades foram desenvolvidas durante a disciplina de PSC II, curso de Fisioterapia - FCMMG em quatro encontros com o grupo durante as quintas feiras, tendo uma hora de duração. Cada encontro foi dividido em três momentos:1) momento inicial continha exercícios de alongamento e aquecimento, objetivando melhorar a circulação e a preparação do corpo para a atividade; 2) desenvolvimento da atividade, com a introdução de dança coreografada em diferentes gêneros musicais e intensidades, para trabalhar força muscular, flexibilidade, equilíbrio, coordenação motora, propriocepção, mobilidade funcional, condicionamento cardiorrespiratório e 3) momento final objetivando interação entre participantes. Intercalados entre as coreografias, estabeleceu-se três descansos de dois minutos cada para hidratação e descontração. **Resultados:** O projeto ainda está em andamento, desse modo, não foi possível verificar um resultado. Entretanto, observou-se aceitação e adesão por parte do público alvo por meio da participação crescente e de relatos positivos sobre a atividade. **Conclusão:** A realização da dança orientada vem mostrando ser, além de uma atividade física, uma ferramenta positiva para melhora da mobilidade funcional e da interação social entre os idosos participantes. Torna-se uma atividade atraente por ser de baixo custo, fácil acesso e seguimento, já que pode ser adequada às possibilidades funcionais dos idosos.

Descritores: Idosos; Funcionalidade; Mobilidade; Dança.

INTERVENÇÕES SOCIOEDUCATIVAS PARA ADOLESCENTES SOCIOECONOMICAMENTE VULNERÁVEIS EM BELO HORIZONTE

Socio-educational interventions for socioeconomically vulnerable adolescents in Belo Horizonte

Djalma Mariano Vilela[1], Carolina Viana Passos[1], João Paz Takeuchi[1], Anna Luiza Batista Quintela[1], Maria Elice Nery Procópio [2]

[1] Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: marianovilela@yahoo.com.br; carol.v.passos@gmail.com; annaquintela@hotmail.com; joaopedropaztakeuchi@gmail.com
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: m.elice@hotmail.com

RESUMO

Introdução: As diretrizes curriculares do curso de Medicina prezam pela multiplicação de conhecimentos para a comunidade, abordagens biopsicosocioambientais e atuação objetivando transformação social. Em relação às atuações promotoras de saúde para crianças e adolescentes, sabe-se que existem diversos fatores, tanto difusos na realidade comunitária quanto específicos à escolar, que influenciam no desenvolvimento desta população de forma negativa e positiva. **Objetivo:** Relatar e analisar a experiência de acadêmicos do terceiro período do curso de Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais em dinâmicas a respeito de adolescência e sexualidade realizadas em uma escola em Belo Horizonte - MG, visando sanar dúvidas; esclarecer sobre relacionamentos sexuais e amorosos; promover o entendimento, autocuidado e respeito a si e ao próximo. **Métodos:** Foram realizadas intervenções socioeducativas semiestruturadas para alunos do ensino fundamental II, ao longo do primeiro semestre de 2018, através do Programa Saúde na Escola, voltados para adolescência e sexualidade na Escola Municipal Santos Dumont, Belo Horizonte - MG. **Resultados:** Foram recorrentes discussões sobre depressão e ansiedade, sendo alguns dos itens contemplados: lesões auto infligidas, psicofobia, vulnerabilidade e redes de apoio. Em relação às lesões auto infligidas,frequentes na idade escolar, percebe-se na literatura médica a associação a outros sinais psiquiátricos e aumento de chances de suicídio. Como o suporte social e estruturas intrapessoais são essenciais para compreensão deste comportamento, justifica-se a metodologia flexível adotada. As abordagens foram enriquecedoras bilateralmente, foi possível identificar demandas dos grupos e transmitir conhecimentos, promovendo melhoria da qualidade de vida e atuação dos acadêmicos de Medicina em promoção da saúde. **Conclusão:** Foi evidenciado para os acadêmicos de Medicina a importância de ações de Promoção de Saúde, podendo ser um modelo interventor pedagógico a ser adotado.

Descritores: Promoção de Saúde; Saúde do Adolescente; Educação em Saúde.

DIÁLOGO EM REDE: UMA EXPERIÊNCIA COMO AT (ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO) EM SRT (SERVIÇO DE RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA).

Dialogue in network: An experience as TA (therapeutic accompaniment) in TRS (therapeutic residential service).

Dordania de Souza Resende[1]; Terezinha Maria Araújo[2]

[1] Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: dordania@gmailcom.
[2] Docente na Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG-Brasil. E-mail: te.araujo@yahoo.com.br.

RESUMO

Introdução: O papel do acompanhante terapêutico (at) tem funcionalidade técnica, qualificada e terapêutica por buscar uma articulação de elementos em conjunto, que vão ao encontro do outro em resgate da autonomia e do laço social. **Objetivo:** Apresentar o papel do at como articulador na promoção da saúde e as ações que vinculam os moradores do serviço de residência terapêutica (SRT) aos dispositivos de assistência no território. **Metodologia**: Revisão bibliográfica, relato de experiência, orientado por supervisão da disciplina de estágio VI-A; reuniões de equipe, de distrito, visando a integralidade do cuidado com a rede para consolidação do projeto terapêutico singular (PTS). **Resultados:** Identificou-se que o at cooperou com a promoção do diálogo entre as equipes da SRT e os profissionais da rede de Atenção Básica. Pôde-se verificar um avanço no PTS no tocante as percepções de autocuidado na rotina dos moradores. As intervenções puderam ser pensadas através de ações intersetoriais que articularam soluções em conjunto, possibilitando a abertura para o diálogo entre as partes, fortalecendo o vínculo mútuo. **Conclusão:** A partir dos avanços e do alcance de oportunidades ofertadas percebeu-se que o papel do at participa da inserção dos moradores no contexto social. O manejo da transferência não está apenas na tentativa de dar respostas, mas estabelecer um relacionamento humano e construtivo que na psicose constitui uma forma de laço social, promovendo uma experiência de autonomia e de protagonismo.

Descritores: Acompanhante terapêutico; Acolhimento; Integralidade; Promoção.